



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

ATA Nº 5/2014

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Cultural Lúdico e Desportivo Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pelas vogais Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís e pela vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:-----

Do Partido Socialista – Sr. Alcindo dos Reis Almeida, a Sra. Maria de Fátima Almeida e o Sr. Alberto Capela. Foi pedido por mais cento e oitenta dias o pedido de suspensão de mandato do vogal Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho e houve também um pedido por parte do vogal António José Pinto da Silva um pedido de suspensão de mandato por um período de trezentos e sessenta e cinco dias. Ambos os pedidos foram justificados por razões pessoais e profissionais. **Da Coligação Democrática Unitária** – A Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. Rodolfo José Caseiro, Sr. Luís Jorge Milheiros da Silva e Sr. José Rodrigues Ranita. **Do Partido Social Democrata** – Sr. António Fernando Vilela Pereira, o Sr. Carlos Alberto Lopes e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. **Do Movimento Sintrensens com Marco Almeida** – Sr. Domingos Manuel Costa Massena, Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e Sr. Nuno José Carlos. **Do Centro Democrático Social** – A Sra. Maria de Lurdes Morna Pinto e a Sra Maria do Rosário Realinho em substituição do vogal, Sr Armando José Torres de Freitas que estando ausente assim se fez substituir. **Do Bloco de Esquerda** – O Sr. Vítor Manuel de Jesus Ferreira. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência;

PONTO DOIS – Votação das atas n.ºs 1 e 2/2014;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

PONTO TRÊS – Discutir e aprovar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 9, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta do Regulamento de Cedência e Utilização de Veículos de Passageiros;

PONTO QUATRO – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 10, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia;

PONTO CINCO – Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao terceiro trimestre de 2014;

PONTO SEIS – Discutir e aprovar nos termos da alínea m) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a alteração ao Mapa de Pessoal.

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Boa noite a todos. Vamos dar início à assembleia de freguesia e começamos com uma inscrição do público e daria então a palavra ao freguês Sr. Augusto Portela. Se mais alguém pretender usar da palavra peço apenas que junto aqui da Mesa proceda a sua inscrição.....

Sr. Augusto Portela- Boa noite Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, restantes membros da Assembleia, bem como dos restantes membros da Mesa. Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia, restantes membros do Executivo, vogais da Assembleia de Freguesia, público e órgão da comunicação social. Começamos por apresentar os nossos cumprimentos a esta Assembleia. O motivo que nos traz, hoje a este hemiciclo, é solicitar junto da Sra. Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos se houve algum desenvolvimento por parte das questões colocadas por nós na Assembleia de Freguesia, no pretérito 29 de abril. Passados hoje cinco meses passados da data antes referida, queremos acreditar que vamos ter algumas novidades, sobre os quesitos colocados e perfeitamente identificados, cujo documento lido foi distribuído, tanto à respetiva Mesa como às diversas bancadas, com assento nesta Assembleia. Estou a referir-me concretamente à Assembleia e não ao Executivo da Junta. A não existir qual notícia sobre as preocupações de proprietários moradores da zona histórica de São Marcos, antes identificada, ou sermos informados que as nossas apreensões foram apenas lavradas em ata, interpretamos como um sinal de indiferença, por parte desta Assembleia, aos problemas aqui trazidos a público. Se for esta a realidade, podemos também interpretar que existem órgãos da Administração Pública, que uma das suas utilidades, é contribuir para o aumento da despesa pública, para não fazer mais considerações negativas sobre o funcionamento destes órgãos. Muito obrigado.----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Augusto Portela, dar-lhe conta, de que tal como foi compromisso da Mesa, a Mesa recebeu o documento que fez chegar no dia da sessão a que se referiu, a todos os vogais as suas considerações. E portanto, quem lhe poderá eventualmente dar conta da continuidade das dúvidas que levantou, será sempre o órgão Executivo, como certamente saberá. Pergunto ao Sr. Presidente se tem alguma coisa a dizer sobre esta matéria? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, para dizer que na realidade, o Sr. Augusto Portela não referiu o Executivo, tanto quanto eu percebi, referiu a Mesa da Assembleia Geral, e todos os deputados da Assembleia. Portanto não tenho nada a acrescentar.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Dado haver mais uma solicitação do público dou a palavra à D^a. Tânia Sofia. -----

Sra. Tânia Sofia – Boa noite, não sei de facto a quem me dirigir, porque de em frente à minha garagem eu moro no n.º 3 foi – me posto umas pedras, e eu gostaria de saber propriamente o que é que se passa ali, porque aquilo é um sítio de garagens, onde nós temos os nossos carros e de facto ao entrar e sair certamente, não irá caber ali dois carros, teremos que esperar sair algum. Não sei o que é que me dirão sobre isto e não só claro! Também gostaria de saber se eu pertença a São Marcos... Eu moro cá há quatro anos, e não tenho de facto visto melhorias em nada. Gostava de vos poder convidar a todos vós, para fazermos uma visita a São Marcos, porque pelo aquilo que eu percebi, São Marcos é apenas da passadeira do Pingo Doce para baixo, onde tem o Centro Lúdico, onde tem um jardim para as crianças brincarem, onde se tem tudo. De facto lá em cima não há nada. Há cãesinhos a passearem, há ervas, porque aquilo não é relva, é ervas de dois palmos inclusive hoje estiveram lá a arrancar, mas não arrancaram tudo... ainda deixaram lá um bocado por arrancar. Não sei o que é que me poderão dizer sobre isto, mas acho que eu não estou aqui por mim, estou aqui pelos filhos de todos, eu tenho três meninas e certamente que haverá mais pais, familiares que não estão contentes, por ver aquilo lá em cima, temos pessoas a mandar coisas das janelas. Sacos do lixo... Não sei se teremos ali uma nova lixeira, se será mesmo São Marcos! Uma zona onde as pessoas residem, onde têm crianças, onde por aquilo que percebi, gostam de morar, eu não estou aqui só por mim, mas pelos filhos também de outras pessoas. Gostaria de saber o que é que se está a passar aqui. Mas de facto eu estou aqui para perceber o que é que fazem aquelas pedras em frente à minha garagem? Se é para alguma obra? Ouvi dizer que seria para um canil? Gostaria de ser informada. Muito obrigada.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada. Dou a palavra ao Sr. Presidente da Junta.....

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Quero dizer a esta nossa cidadã, que boas maneira e cidadania, como você sabe não é da nossa responsabilidade, os seus vizinhos que mandam o lixo pela janela, acho que a Sra. deveria chamá-los à atenção, e no mínimo chamar a polícia, dado que a Esquadra é ali em baixo. Contudo vou passar a palavra ao Sr. vogal do Executivo Fernando Pinto, que é responsável pela área nessa matéria.....

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, Sra. Presidente, aos deputados vogais da Assembleia, estimado público. Para quem não me conhece chamo-me Fernando Pinto, sou vogal do Executivo e tenho o pelouro do Espaço Público, nomeadamente no que diz respeito aos equipamentos e espaços verdes. Acerca das questões colocadas por coincidência são todas do meu pelouro. Portanto, vou ser o mais conciso possível e tentar responder a tudo sem falhar a nada. Perdoem-me se me esquecer de alguma coisa depois. Começando por aquilo que nos traz cá a D^a Tânia Sofia, o que diz respeito às pedras, Como a Sra. também pode observar e todos nós temos conhecimento, existe um contentor no meio da Alameda, que no meu ponto de vista não tem aspeto para estar ali, no meio da Alameda, digamos assim é particular, que é uma matéria que também está neste momento a ser resolvido. Pelo menos já tive reunião com o responsável, portanto com o dono do contentor estamos a caminho, espero eu, da retirada do contentor. Aquele contentor, tendo em conta aquele conteúdo, no último ano, tenho estado a observar que para dar acesso àquele contentor entram carros, carrinhas, inclusive a carrinha da Junta quando é cedida a entidades. Por esse facto eles entram pelo espaço verde de acesso à garagem (se me permite eu observei “in loco”) eu penso que está a falar da Avenida do Brasil em frente ao posto da estação da PT, atrás da Loja do Condomínio, penso ser esse espaço, dado que a Sra. disse ser o n.º 3 parto do pressuposto que é a Avenida do Brasil n.º 3. O que é que acontece? As carrinhas e os carros, quando passam por cima do passeio que é para as crianças e adultos puderem correr, passear, ou andar de bicicleta, e ao mesmo tempo passam por cima da relva, inclusive dão ali as voltas de marcha atrás por cima da relva. Acabam por estragar os aspersores da água para regar. Depois de fazer um levantamento das necessidades, solicitei à nossa empresa que faz a manutenção dos espaços verdes, que pusesse lá as pedras, no espaço verde. Isto é, as pedras estão em cima de espaço verde. Não estão em cima da calçada de acesso à garagem. Reconheço que a saída das garagens é apertada, (mas isso é responsabilidade do construtor do prédio...) e reconheço que a saída da garagem



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

na calçada não dá para dar a volta. E se tiver lá carros estacionados muito menos! Têm de fazer várias manobras, mas a mim eu só sou responsável, tenho a competência do espaço público não do espaço privado. Portanto as pedras, que lá estão têm um fim! Deixar que viaturas, motas, entrem na Alameda de São Marcos. Foi esse o objetivo. E todas as pedras ou calhaus, como lhes quiserem chamar que têm sensivelmente 40X50 de altura, é para vedar o acesso ao espaço verde na Alameda de São Marcos, que é um espaço verde. Quanto à questão do corte, desde que eu entrei em funções e quando digo “eu” estou a falar do Executivo, já agora para que fique explícito, umas das questões que nós colocámos era que, o corte era muito desfasado, mas era por força do concurso público, que era de dois em dois meses. Nós conseguimos falar, com a empresa adjudicatária, que é a empresa Magoflor, quem aqui mora sabe, porque costumam vê-los na rua...e eles estão a fazer o corte mês a mês e meio. Depende se há muita ou pouca chuva. Posso-vos dizer que no verão só cortaram no final de julho, porque a água secou do furo e só voltaram a fazer agora no princípio de setembro, com estas chuvadas e hoje foi realizado o corte na zona onde a Sra. se refere. Portanto, as pedras estão colocadas para ninguém passar para a Alameda de São Marcos, porque é triste, como dizia bem as suas filhas querem brincar e verem um carro no meio da Alameda não é desejável. Portanto, o contentor, estamos a tratar disso. A outra questão colocada sobre os sacos do lixo, já não é de agora... é de há muitos anos atrás e como diz o Sr. Presidente é uma questão de cidadania, uma questão de educação. Mas mesmo assim, é essa a minha responsabilidade, servir o interesse da população, eu neste momento tenho uma reunião marcada para amanhã, com duas entidades, apesar de ter pedido a três, só duas me responderam e confirmaram a reunião, uma é o Departamento de Segurança e Emergência da Câmara Municipal de Sintra que é a Polícia Municipal, a outra é com o Gabinete Médico e Veterinário. Também do município de Sintra. São estas duas para resolverem quatro questões, dejetos caninos, entulho, e lixo mandado pelas janelas, junto aos contentores do lixo. É de uma forma pedagógica podermos dizer `Polícia Municipal, que passe por aqui mais vezes, dado que é a entidade que pode passar as coimas. Numa primeira fase, primeira mais pedagógica, numa segunda fase mais assertiva. E o Gabinete Médico Veterinário, no sentido de verem quais são os cães abandonados, quem lhes dá a comida, aos pombos, também no sentido das pessoas para que lhes deixem de dar de comer. E por último para terminar, nós tendo em conta a situação que existe e não é só em São Marcos porque no Cacém é igual...nós promovemos no dia 24 de junho uma ação de sensibilização para os dejetos caninos, através da entrega de sacos, vamos voltar



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

a fazer-lo agora no dia 18 de outubro, como já tinha informado este órgão, com a diferença que no dia 24 de junho foi um contacto com as pessoas e informa-las do motivo de estarmos ali a fazer a Campanha para que os cidadãos donos de animais, que apanhem os dejetos dos seus animais, no dia 18 iremos pedir o voluntariado da população. Portanto no dia 1 estarão na rua os cartazes no sentido das pessoas se poderem inscrever, para voluntariado algo parecido como se faz “Vamos limpar a Serra de Sintra, Vamos Limpar a Praia, Vamos Limpar a nossa Rua” é o que vamos fazer no dia 18 de Outubro. Espero ter respondido a todas as questões. Obrigada.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada, dar apenas aqui na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia, dizer umas breves palavras quanto a esta matéria. Dizer que eu resido aqui há quinze anos. E o problema que relatou, garanto-lhe que não é exclusivo da sua rua, nem é exclusivo desta freguesia. Trata-se de facto de ausência de cidadania e civismo. Infelizmente não podemos ter um fiscal para cada pessoa, e compete a cada um de nós enquanto cidadãos, denunciar às entidades e chamar à atenção! Porque todos nós somos cidadãos e todos nós temos de facto, esse dever enquanto cidadão. Também me custa muito e não são só fraldas, eu já encontrei sofás, eu já encontrei móveis no meio da rua mas se as pessoas não são apanhadas em flagrante delito, nós não temos como identificar quem promove estes grandes atentados ao espaço público. O que é que podemos fazer? Neste caso enquanto cidadãos chamar a Câmara Municipal para tentar remover os mesmos da via pública, ou através da Junta ou diretamente à Câmara Municipal, e se apanharmos as pessoas em flagrante delito, chamar a atenção e chamar as autoridades competentes para que procedam à devida aplicação da coima. Infelizmente é o que temos, mas como lhe digo se cada um de nós exercer o seu papel garantidamente que as pessoas paulatinamente podem alterar aquilo que é comportamentos de facto indesejáveis. Muito Obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Vítor Ferreira dado que já tinha solicitado primeiro a palavra. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Muito boa noite a todos os presentes, em particular, os elementos do público. Ouvi com atenção a questão trazida a esta Assembleia, pela freguesia interveniente, devo lembrar esta Assembleia, que, e ao Exmo. Público presente, que a primeira intervenção que a bancada do Bloco de Esquerda, no mandato anterior, fez em Assembleia, na altura exclusivamente São Marcos, sobre a forma de interpolação escrita, ao Executivo de então, tinha o título “Alameda de São Marcos ou Deserto de São Marcos” e tinha por objeto, exatamente aquela zona que, a senhora freguesa acabou de circunscrever perante



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

esta Assembleia. Justamente a zona da Alameda compreendida entre a Rua Cidade de São Salvador e o troço inicial sobranceiro da Avenida do Brasil. Porque é notório desde há muitos anos e esta intervenção foi feita na Assembleia de setembro de 2010 e eu fui quase cruxificado aqui pelo Executivo de então, por estar a blasfemar perante essa Assembleia; recorde, tenho presente, porque a realidade perante o Executivo não era nada disso, tinham lá plantado imensas árvores, veem-se as árvores que lá estão não é já crescidas, e outras coisas do género, o investimento da rega que não funciona e tudo isso. Pois, isto foi em 2010, foi há quatro anos, a situação, enfim se não é igual atualmente é muito semelhante. Mas já agora penso que não é despropositado. Falar de um assunto que tem a ver com os espaços públicos de São Marcos. (interrupção da Sra Presidente para saber se vai mudar o assunto relativamente à questão da Freguesia... ..) é justamente do outro lado da rua, e o elo de ligação é apenas este. É que há coisas que o civismo das pessoas não dependem da atuação do Executivo, mas há outras que dependem, exclusivamente da atuação do Executivo e pelas quais andamos a batalhar há anos consecutivamente e que estão iguais ou piores. Portanto, isso tem que ser dito se não é de imediato é já aqui a seguir. Como a maioria dos Srs. vogais, da Assembleia de Freguesia de São Marcos, eu batalhei durante, Assembleias sucessivas para que o início da Rua da Copa e o início da Avenida do Brasil frente à Portalex fosse, minimamente arranjado, porque é uma entrada da Freguesia, que merece uma particular atenção. Deve ser tida como uma entrada na Urbanização de São Marcos, isto foi suscitado durante Assembleias sucessivas até que foi apresentada uma moção, eu fui também pelo Executivo de então, até enxovalhado, tive que ir à Câmara Municipal de Sintra, para comprovar a veracidade das minhas afirmações porque, a partir de um certo momento, o Executivo sustentava que aquele espaço a que eu me estava a referir, não era público, era privado, eu por iniciativa própria mas por necessidade de comprovar essa realidade fui à Câmara Municipal de Sintra por duas vezes, pedi o competente documento, paguei-o do meu bolso exclusivamente, e trouxe-o aqui justamente à última Assembleia do último Executivo e provei aqui que o espaço a que me estava a referir com base num documento autêntico emanado pela Câmara Municipal de Sintra era um espaço público. Ora bem, o que é que aconteceu depois? Dois dias depois dessa Assembleia houve uma máquina tipo caterpillar a atuar nesse espaço. Por acaso na altura o Sr. Presidente de então cruzou-se comigo na rua e disse-me que aquilo era apenas uma mera coincidência. Mas ficou por aí. **(A Sra. Presidente da Mesa intervém várias vezes no sentido do Sr. vogal estar a ultrapassar o tempo! o Sr. vogal continua com a palavra e só**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

termina quando a Sra. Presidente exige que termine. Além de haver mais pedidos de intervenção.) -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Muito boa noite ao público, Sra. Presidente da Mesa, Sr. Presidente do Executivo, caros Srs. vogais. Em primeiro lugar quero agradecer à vizinha por ter tido este ato de ter vindo partilhar connosco, as suas preocupações que são suas e são de nós todos também. É verdade, mas também não se restringe infelizmente lhe digo ser só desse lado da Freguesia de São Marcos. Infelizmente é algo que acontece em toda a Freguesia. Temos todos que lutar para isso, temos de denunciar, temos que saber apontar o dedo, ter esse ato de coragem, não só aqui, mas também interpelar os nossos vizinhos quando eles prevaricam, também é preciso este ato de coragem. Só nós é que o poderemos fazer! Não podemos ter um polícia em cada esquina. Isso não é possível. Temos que ser nós com coragem. Sobre uma informação que o Sr. vogal Fernando Pinto deu, mas penso que não foi completa. O Sr. vogal Fernando Pinto sabe bem de quem é o contentor, que está na área que a vizinha referiu. O contentor tem dono! Aquela área, também tem dono! Não sei se o Sr. vogal Fernando Pinto quer que diga de quem é o contentor e o dono daquele terreno... é que tratou-o com uma ligeireza... mas não, aquilo tem dono e está para lá um projeto muito interessante, não só interessante como importante para toda a nossa sociedade. E já agora gostava de saber com quem falou, com quem anda a agilizar a retirada do contentor e já agora se aquele terreno já deixou de ter dono! O contentor, posso informar os colegas vogais e restante público que o contentor pertence à igreja. Foi cedido aquele terreno para a construção de uma igreja, um centro social, um centro de dia, de uma creche e de uma cantina social. Infelizmente o país caiu em desgraça, o Concelho, a Freguesia, todos nós e as verbas acabaram. Isto faz-me lembrar um pouco aquela imagem; nós temos um amigo a passar dificuldades, a primeira abordagem que temos com ele é dar-lhe os bons dias e perguntar-lhe o que é que ele tem para a gente lhe tirar. Não é perguntar se ele precisa de ajuda?... Não! Chega-se lá, tens um contentor? Tens um terreno? Não és capaz de fazer as coisas? Para o bem social, para uma creche, um centro de dia, que é para uma população de meia-idade porventura ficará com mais idade, não tem um espaço na zona onde poderá ficar...então tirasse-lhe! Em vez de se dotar o terreno talvez com um acesso para não se andar por cima... não! Essa parte não! Dotar o terreno com um acesso para um contentor? Não, passa-se por cima. Então se passam por cima tira-se o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

contentor! Sr. vogal Fernando Pinto, peço-lhe desculpa mas não faz sentido. Portanto eu acho que a Junta de Freguesia deveria, em vez de negociar e retirar, se calhar deveria negociar em fazer acontecer algo de bom para a nossa sociedade! Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Vogal Ranita e só vou chamar a atenção dos Srs. vogais para o seguinte: Este período é destinado à intervenção do público. Srs. vogais, peço por favor silêncio! Por acaso não temos mais intervenções, mas se tivéssemos mais, os Srs. vogais acabavam por esgotar o tempo que é destinado ao público. De seguida vamos ter o período antes da Ordem do Dia em que as questões podem ser explanadas e abordadas com mais profundidade. Peço apenas que sejam sintéticos porque este é o tempo destinado ao público. Muito obrigada! Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Sra. Presidente, Sr. Presidente, colegas de bancada, estimado público. Eu não sabia que ia agora falar do contentor, mas isso de ser da igreja ou não ser da igreja, o grande problema é e posso-lho mostrar, ao caro colega, fotografias de miúdos em cima do contentor a brincar, àquela altura... miúdos de seis, sete, oito anos. Se houver um acidente quem é o culpado? Pergunto? Por outro lado, penso eu na minha modesta insignificância, que num terreno qualquer não se pode implantar qualquer coisa, tem que haver uma autorização. Se for preciso eu mostro fotografias dos miúdos a brincarem em cima do contentor! Acerca daquilo que a Sra. D.^a Tânia abordou, eu posso dizer que na data de 07/07/2011, e vou passar a ler, vem em meu nome José Ranita, uma resposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, na altura. “ **A Junta de Freguesia em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, tem nos últimos anos a montar uma rede de Parques Infantis, em toda a Freguesia tendo proposto, à Câmara Municipal, um para essa zona, mas não no local proposto por si, em virtude de no alvará da urbanização, este terreno se destinar a outro equipamento. Assim, e procurando informa-lo da ocupação prevista, do solo nessa zona, importa referir que a mesma se destina à implantação de um Parque Urbano da autoria da Câmara Municipal de Sintra. Contudo, não deixaremos de remeter esta sua proposta, à Câmara Municipal, que nalguns aspetos se enquadra na ideia, de Parque Urbano a saber: O parque infantil, já proposta pela Junta de Freguesia, um espaço amplo onde possam circular bicicletas, patins ou skates, bancos de jardim e pérgulas, para criarem sombra. Vamos continuar a procurar que gradualmente se instalem estes equipamentos, tendo a consciência dos constrangimentos que o país**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

atravessa". Portanto, isto foi uma resposta, do Presidente da então Junta de Freguesia. E era isto que tinha a dizer. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Tem a palavra O Sr. Presidente da Junta -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Apenas duas pequenas notas! Estamos aqui a discutir as coisas, de uma forma um pouco enviusada. Primeiro para o Sr. deputado Vítor Ferreira, que esteve aqui a falar de silvados, a última informação que possuímos, é no silvado ali para o seu lado, vai nascer um supermercado. Até ver seja e tudo! É só isso que lhe posso dizer neste momento. Mas parece que não demorará muito tempo. Quanto ao Sr. vogal Domingos Massena, há aqui uma questão que tem que ver. Por um lado discute-se o espaço público e o Sr. Fernando Pinto já irá responder a essa questão e por outro lado há objetos que encalharam, quer dizer... vieram do mar alto e encalharam ali! Eu sei que aquele terreno foi doado à Igreja de São Marcos, toda a gente a maior parte das pessoas que aqui estão sabem isso. Mas cuidado; estamos a atravessar tempos difíceis como referiu há pouco, mas mais grave do que isso é que o prazo está a expirar! Já houve uma prorrogação e já tenho um papel assinado pelos nossos companheiros ali de baixo, vou tentar no próximo mês, conseguir um encontro, entre a presidência da Câmara e (não se pode definir uma entidade ali entre a Consolata e a Paróquia, porque todos os dias falamos com pessoas diferentes). A questão é esta, o que eu estou a tentar fazer é que venha cá o próprio Presidente da Câmara, para saber o que é que se passa com aquilo. E depois alguém vai decidir quanto ao terreno. Porque já teve uma prorrogação e já se está a pedir outra prorrogação. Eu não queria trazer isto a público enquanto as coisas não acontecessem, mas em virtude de ter vindo à colação entendi dar esta informação. Muito obrigado. -----

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - Obrigado Sr. Presidente, não é querer ser maçudo, nem querer ser agressivo, mas há questões que uma pessoa não pode ficar impávido e sereno, parado. É que de alguma forma o Sr. Vítor Ferreira respondeu ao Sr. Massena. Fez aqui um historial, do anterior Executivo do qual o Sr. Massena fazia parte dessa equipa. Portanto, a segunda questão, tem a ver com o bom nome, do particular, não foi por acaso que eu reservei o nome do particular. E porque é que reservei o nome do particular? Porque nós estamos em conversações como dizia e bem! Eu afirmo que andamos em conversações! No dia 24 de julho tive reunião com o Sr. Padre, não fui o único a assistir a esta reunião. Estiveram lá dentro sete pessoas a reunir. E a Junta afirmou, antes da reunião que tinha consultado a Câmara Municipal de Sintra



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

através do Sr. Presidente, que remeteu para o respetivo departamento, no sentido de saber se o contentor estava legalizado ou não! E a resposta foi Não! Não satisfeito, solicitamos uma resposta ao departamento de licenciamento de atividades a perguntar se havia algum pedido para o contentor e a resposta foi negativa. Independentemente destas duas respostas negativas, tomei a iniciativa de pedir uma reunião à Fábrica da Igreja (que é assim que é conhecida), fui recebido pelo Sr. Padre muito amavelmente e coloquei a questão. O local onde está o contentor no meio da Alameda, não é o sítio indicado. Não coloquei a questão se estava legal ou ilegal. Simplesmente disse não é o local indicado o sítio onde está e também o Sr. Ranita de alguma forma explanou porquê aquele é o lugar errado. A terceira questão, tem a ver, num contentor não cabe lá uma creche, não cabe lá um centro de dia, não cabe lá uma igreja e não cabe lá um centro social. Isto é, aquele terreno é para fazer uma igreja, não é para lá ter um contentor. Porque não está legalizado. Por ultimo e ainda sobre o contentor, a Junta, o Executivo, eu, assumi, falei com o Sr. Presidente, que íamos dar todo o apoio para a transferência do contentor para outro local que a igreja assim o entendesse. Desde que fosse razoável e dentro da sua propriedade naturalmente. Não vai chegar ali tirar o contentor para por aqui no Centro Lúdico. Que é uma das hipóteses que o Sr. Padre colocou e que a gente disse que não! Naturalmente! Também o Centro Lúdico não é nosso é da Câmara. E mais, intercedeu no sentido, e já está pedida a reunião ao departamento respetivo, que é o dos espaço público, no sentido de ajudar a resolver o problema. Isto é, a emprestar, um carro a camioneta, o que for necessário, para levar o contentor para outro lado. E está pedida a reunião e já foi confirmada que irá ser marcada nesta primeira semana de outubro, não está ainda a data marcada porque propusemos o dia 30 e ele disse que dia 30 não dava jeito, durante esta semana iria marcar. Portanto o que é que estamos a fazer? Estamos em diálogo com a igreja! Ninguém chega ali e tira um contentor. Se há gente aqui que faz consensos, sou eu! Já me deve conhecer suficientemente para saber que eu aqui faço consensos. E conhece-me também o suficiente para saber que não chego ali e fazer aquilo que eu quero, posso e mando! Ao contrário de muitos que eu conheço! Portanto, vamos ver se a gente se entende... O contentor, está a ser dialogado, com as respetivas entidades. E estou-lhes a dar a informação porque os Srs. são o órgão que lidera e são o órgão que fiscaliza. E isso foi o que fiz. Agora não posso é por o meu bom nome em causa. Disse! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Uma pequena nota quanto a esta matéria, é questão só jurídica, para ficarmos esclarecidos. O



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

terreno, a propriedade é da Câmara. O que a Câmara cedeu, porque não pode doar nem vender, foi o direito de superfície. E dentro desse acordo de direito de superfície, o que está a acontecer, como já aconteceu no passado, é que prazo que foi estipulado para a construção está a esgotar. Portanto poderá ter de se fazer um novo contrato desse direito de superfície. Só para ficarem esclarecidos. Dou a palavra ao Sr. vogal Domingos Massena e peço Sr. vogal, que seja muito sintético. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Sr. Fernando Pinto, na realidade só partilhou com esta Assembleia toda essa informação, porque eu levantei a questão, porque em primeiro lugar o que disse, foi: “ a entidade”. Não mais! Mas fez muito bem em ter partilhado. Agora gostava de que o espírito de negociação, conversação, que está a ser encetado por si, por esse Executivo, pela Câmara, pela entidade da Paróquia (a Paróquia é uma entidade dos paroquianos, de São Marcos, não tem a ver com a Consolata) gostaria que esse espírito fosse o espírito de algo de bom para a nossa comunidade e friso «que o projeto que está para lá pensado, é social, todo ele!» e gostaria que levassem isso em consideração...entendem tirar de lá o contentor, tudo bem, fica lá o terreno. Espero que aquele terreno, não passe a fazer parte, do resto da Alameda. E que sim, que seja objeto, de algo para intervir, socialmente. Pela Câmara, pela Paróquia, pela Junta de Freguesia. A nossa sociedade em São Marcos, necessita de ali construir algo, nesse espírito. Tenho dito. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. vogal Domingos Massena, vamos então entrar no período antes da Ordem do Dia. Tenho já uns pedidos de intervenções, sendo que temos uma Recomendação que deu entrada na Mesa e cujo título é “**Homenagem a José Saramago**”. Eu pergunto à bancada proponente se podemos dividir esta Recomendação, porque há aqui dois pedidos implícitos, tem a ver com toponímia e tem a ver com, a concessão e execução de uma obra escultural, alusiva a José Saramago. Pergunto se podemos dividir em duas alíneas, sendo que ela foi inicialmente entregue como Resolução, passou a Recomendação, porque no que respeite quer à toponímia, no que respeite quer à concessão e execução desta obra escultural, o que referi à bancada é que a Assembleia de Freguesia, não tem competências, por não ter orçamento próprio no que respeita à concessão e execução desta obra, não tem orçamento para poder fazer uma proposta, desta natureza, portanto, solicitámos que fosse substituído por Recomendação, a bancada acolheu e pergunto se podemos então dividir por dois pontos: a) Toponímia e b) Concessão desta obra...? Muito bem! Passa então a Recomendação com dois pontos 1 – a Atribuição do nome..., e sempre como



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Recomendação, como sabem toponímia, não é competência da Junta mas da Câmara; a concessão e elaboração da obra em si, poderá ser da Junta se for custeada por ela, ou não. Portanto, também será uma proposta, uma recomendação, que estaremos aqui a votar. Peço então à bancada que apresente a Recomendação. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – “Homenagem a José Saramago”

José de Sousa Saramago, nascido na Azinhaga, Concelho da Golegã, a 16 de novembro de 1922 e que faleceu em Lanzarote, em 18 de junho de 2010. Escritor, argumentista, teatrólogo, ensaísta, jornalista, dramaturgo, romancista e poeta. Português, responsável pelo reconhecimento internacional da prosa, em língua portuguesa. Descreveu como ninguém, o trabalho e a vida da população alentejana, antes do 25 de abril, no seu livro **“Levantados do Chão”**, editado no ano de 1980. Também o livro **“O Evangelho Segundo Jesus Cristo”**, que tanta celeuma deu, com algumas personalidades da vida política e pública portuguesa.

Agraciado em 1985 com o grau de **Comendador da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada** e em 1988 elevado a **Grande-colar da mesma Ordem**, ainda vencedor do **Prémio Camões** em 1995 e **Prémio Nobel** da Literatura em 1998. **José Saramago**, foi conhecido por utilizar um estilo oral, coevo, dos contos da tradição popular, em que a vivacidade da comunicação é mais importante do que a correção ortográfica, de uma linguagem escrita, e, períodos compridos, o diálogo das personagens, deixando o leitor confuso entre o real e o pensamento. Estas e outras características, tornam o estilo de **Saramago** único, na literatura contemporânea, sendo considerado por muitos críticos, um mestre no tratamento da língua portuguesa, referindo-se a ele como **“O mais talentoso romancista dos nossos dias”** e **“um dos últimos titãs, de um género literário, que se está a desvanecer”**. Obras suas que deram origem a filmes, como por exemplo **“Ensaio sobre a Cegueira”**, entre outras. E senhor deste verso: **“Este mundo não presta, venha outro/Já por tempo demais aqui andamos/ A fingir de razões suficientes/ Sejamos cães do cão: sabemos tudo/ De morder os mais fracos, se mandamos/ E de lambar as mãos, se dependemos”**. A bancada da Coligação Democrática unitária (**CDU**), propõe à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, prestar a justa homenagem a este português, José Saramago, (escritor): A atribuição do nome de **José Saramago**, à rotunda, situada no cimo da Avenida do Brasil (ascendente), na Urbanização de São Marcos, aproveitando a existência de uma oliveira no local, símbolo de Paz, Sabedoria, entre outros. Erigir no local, com alguma referência visual, uma obra escultural que diga às gerações presentes e futuras, quem foi José Saramago, na literatura



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

portuguesa, e, incentive o espírito de ser português. – Os eleitos na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. -

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta Recomendação? Uma vez que a nossa bancada não teve tempo de reunir, dado que a Recomendação foi entregue em cima da hora, pedia uma suspensão dos trabalhos de dois minutos.....

----- (re) Início dos trabalhos-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Srs. vogais vamos retomar os trabalhos dando a palavra do Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Apenas para dar uma pequena informação. Vou pessoalmente propor à Sra. deputada do Executivo Florbela de Almeida, que acrescente o nome de José Saramago também para uma rua no Cacém. Porque temos pedidos nesse sentido e portanto vou pedir à Sra. deputada que tome nota, independentemente do que se passar, em relação a São Marcos, que ponha na lista, o nome José Saramago, para uma das ruas que estão no Cacém a aguardar toponímia. É tudo. Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Face a esta informação que foi prestada pelo Sr. Presidente da Junta, a bancada da CDU mantém o interesse no ponto um...? É que na minha opinião o que não faz sentido nenhum é fazermos duas Recomendações à Câmara! Uma para atribuir o nome no Cacém e outra na rotunda na mesma Freguesia, podemos é retirar a localização, ou seja, atribuir a uma das ruas o nome José Saramago e aí já não colide com a proposta do Sr. Presidente. Retiramos é a localização. Mantemos o interesse em manter este topónimo a uma das artérias da freguesia retiramos é a localização, porque se o que o Sr. Presidente está a dizer é atribuir a uma das ruas da área do Cacem, que está com certeza para atribuir topónimo, retirávamos apenas a localização, mantendo o interesse em atribuir esse nome a uma qualquer rua na Freguesia. (...vozes inaudíveis...), Sra. vogal eu estou a propor, o que o Sr. Presidente da Junta disse é que estão para atribuir vários nomes a várias ruas no Cacém e propôs à Sra. vogal Florbela Almeida a inclusão deste nome na lista de nomes que já lá tem. O que não faz sentido é depois haver duas Recomendações! Uma da Assembleia a propor esta e a Junta a propor outra para outra artéria...apenas isso! Mantém como está? (...vozes inaudíveis...), Não somos a mesma Freguesia? Sr. Presidente da Junta, o que tem a fazer então, é não incluir este nome no Cacém... O que não fazia sentido era o Sr. Presidente, estar a comprometer-se a fazer uma



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

coisa e nós aqui estarmos a Recomendar outra... Portanto, não faz sentido na mesma Freguesia como o Sr. sabe tão bem, só gera é confusões haver nomes iguais, numa mesma União de Freguesias. Muito bem! Mantêm a Recomendação de toponímia à rotunda. Relativamente a esta Recomendação, mais algum vogal se quer pronunciar? Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes Morna. -----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Boa noite a todos, relativamente a esta Recomendação, eu penso que seria bom separarmos a toponímia com a..... (interrupção inaudível) Muito bem se já fizeram, tenho dito.---

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra...? Não. Sendo assim, proponho a votação da Recomendação nos seguintes termos: Que a Assembleia de Freguesia proponha à Junta de Freguesia recomendar à Câmara Municipal de Sintra: ponto um; A atribuição do nome José Saramago, à Rotunda situada ao cimo da Avenida do Brasil, na Urbanização de São Marcos, aproveitando a existência de uma oliveira no local. Quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? A presente Recomendação no seu ponto um é aprovada com os votos favoráveis do Partido Socialista, CDU e Bloco de Esquerda. Abstiveram-se as bancadas do PSD, Movimento Sintrensens com Marco Almeida e CDS/PP. Ponto dois: Erigir no local uma obra escultural que diga às gerações presentes e futuras que foi José Saramago. Quem vota a favor...? Quem vota contra...? O ponto número dois da Recomendação, é assim chumbado com os votos contra da bancada do Partido Socialista, PSD, Movimento Sintrensens com Marco Almeida, CDS/PP e com os votos favoráveis da bancada da CDU e Bloco de Esquerda. A Recomendação é assim aprovada no seu ponto um e chumbada no seu ponto dois. Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

Alcindo Almeida - Partido Socialista – Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Presidente do Executivo, colegas vogais e caro público. A razão da Declaração de Voto da Bancada do Partido Socialista, pensamos que atualmente as questões sociais que a Freguesia atravessa e exigem o máximo de recursos para as mesmas questões sociais, e devido a estes serem exíguos para fazer face a uma obra que seria digna de todo o valor deste conceituado e grande escritor do nosso país, mas por essa razão, ter-mos votado contra devido à carência de recursos que atualmente grassam no país na freguesia e no Concelho.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Declaração de voto relativamente ao voto contra no ponto dois da Recomendação da CDU.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Relativamente ao ponto dois, foi entender da nossa bancada, devido à grave crise que dizem instalada, no país e o nosso Executivo sempre ter dito, que as verbas disponíveis, iriam ser para a ação social, entendemos não utilizarmos verbas disponíveis para a construção de um monumento, de homenagem a José Saramago. Não nesta altura, por esse motivo, votámos contra. Quem sabe...? Daqui a uns tempos provavelmente se as condições melhorarem, teremos todo o gosto em votar favoravelmente, nessa altura. Devido às más condições económicas do país votámos contra por esse motivo. Tenho dito!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada Sr. vogal. Terminada que está a discussão, a votação e aprovação da presente Recomendação, tenho já alguns dos pedidos de intervenção dos Srs. vogais, Vítor Ferreira e Lurdes Morna. O Sr. vogal Vítor Ferreira já se tinha inscrito, aliás foi a primeira coisa que fez quando chegou à Assembleia... Tem por isso a palavra! E relembro, que o período antes da Ordem do dia tem legalmente, a duração máxima de sessenta minutos. Muito obrigada. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Muito boa noite mais uma vez! Aproveito, nesta intervenção no período antes da Ordem do Dia, para trazer a esta Assembleia, o assunto que tem a ver, com o cumprimento da deliberação, que foi aprovada por esta mesma Assembleia, no passado mês de junho. Esta minha intervenção, centrada nesse assunto, tem um histórico, que me permitam resumir. Essa deliberação que tem o título de “**Fiscalização de atos e gestão da Junta de Freguesia**”, focalizou-se na contratação de uma jurista e de um consultor autárquico, pelos serviços do Executivo, no início do mandato. E foi aqui deliberado, elencar determinados itens que o Executivo deveria cumprir no sentido, de informar esta Assembleia, de todos os pontos que ela definiu como sendo obrigação do Executivo a prestar a informação! Dando um prazo para esse efeito! Em julho foi remetido, aos vogais da Assembleia, um mail com documentação anexa, um mail que dizia: de acordo com o solicitado, vimos pela presente remeter a V. Exas., cópias dos seguintes documentos; portanto, do que interessa aqui, aquisição de serviços autárquicos, aquisição de serviços jurídicos! Com os melhores cumprimentos, pela Assembleia de Freguesia Cristina Mesquita, por baixo as siglas LG/LG. Ora bem, logo aqui, acho que esta não é a forma mais correta, de dar cumprimento, ou mal ou bem, ou integral, ou parcialmente à deliberação que foi aprovada por esta Assembleia. Fica-se sem perceber, se este envio de documentos, é efetuado pela Sra. presidente da Assembleia, se é efetuado pela Sra. ou Sr. funcionário(a) da Junta...porque diz de acordo com o solicitado... será uma forma de expressão...seria mais correto dizer «de acordo com



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

a deliberação da Assembleia de ...dia tal de Freguesia», e depois não diz que quem envia é a Presidente da Assembleia, diz que é pela Presidente da Assembleia, apesar de por baixo assinar Cristina Mesquita. Ora bem, se este mail não é da Sra. Presidente, não devia de estar como se fosse, se é da Sra. Presidente, eu lamento que, a Sra. Presidente tenha essa postura ao fazer este envio aos vogais da Assembleia. Uma postura perante uma questão, de uma deliberação dessa Assembleia. Porque, enquanto por um lado, nos antecedentes dessa deliberação, fez questão e ficou muito melindrada, de o assunto ter sido apresentado à Assembleia, sobre a forma de deliberação... e não, ser apenas por meio de pedido de esclarecimento, por via da Sra. Presidente, que canalizaria, ou seria, o elo de ligação entre a Assembleia e o Executivo... mas, embora discordando, teve que aceitar a forma como a questão foi colocada. E depois, se de facto é da Sra. Presidente, esperava-se que ela tomasse uma posição face àquilo que está a enviar. Porque em primeira linha, cabe à Presidente da Assembleia, zelar pelo cumprimento das deliberações, que são tomadas em Assembleia! E aqui, é notório que, o que vem e passaremos ao ponto seguinte, o que vem documentado em anexo, não satisfaz o que foi deliberado em Assembleia. Portanto, é nitidamente insuficiente! Não dá resposta a várias das alíneas que foram especificadas na deliberação tomada. Este assunto, era minha intenção coloca-lo na reunião de líderes que precedeu a esta Assembleia, como preparação da mesma, salvo erro dia 16. Aconteceu que no próprio dia, surgiu-me um imprevisto e não pude estar presente e mandei uma informação, à Sra. Presidente justificando os motivos da minha falta de comparência, mas, solicitando que esse assunto, o do cumprimento da deliberação constituísse um ponto na Ordem de Trabalhos desta Assembleia... até para a Assembleia fazer, digamos, a chekagem entre o que foi deliberado e o que foi remetido pelo Executivo, via Presidente da Assembleia. Em resposta foi-me informado, também por mail, pela Sra. Presidente, que por unanimidade tinha sido decidido que não justificava o assunto constituir um ponto de Ordem de Trabalhos desta Assembleia e mais, informando igualmente, que contrariamente àquilo que eu dizia no mail, (dizia que os documentos enviados não respondiam, não davam resposta plena e total, ao deliberado na Assembleia) afirmando que foi entendimento de todos, que com a remessa dos documentos, foi dado cumprimento à deliberação tomada na última Assembleia de Freguesia. Portanto, por um lado, eu gostaria de confrontar as diversas bancadas que compõem esta Assembleia se de facto é mesmo assim? Até porque até ao momento, figura de conferência de líderes, é uma figura ad-hoc sem existência legal, porque nem sequer há regulamento e não está na lei, portanto, eu gostaria que esta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Assembleia se pronunciasse se é que fez o confronto entre o deliberado e o recebido. Da minha parte passo a dar o meu contributo nesse sentido. Eu entendo por várias razões, que o que foi deliberado, não está cumprido em vários dos aspetos, através do envio de documentos que recebemos. Nomeadamente a informação que se pedia, sobre os serviços prestados, pelos dois prestadores em causa no primeiro semestre do ano, portanto, primeiro semestre de vigência desse contrato. Nomeadamente, pede-se os contratos celebrados com essas pessoas, não veem esses contratos...também se pedem propostas apresentadas por todos os candidatos consultados para o efeito... bem, ficámos a saber pelos documentos enviados, que não houve outros candidatos consultados para o efeito, foram convites diretos a pessoas únicas, para um efeito e para outro, a duas pessoas em concreto. Aí, a resposta está dada! E a alínea c) que não era despiciente, como poderei demonstrar, se assim o entenderem, se esses mesmos contratos foram publicados no portal dos contratos públicos...? Também não houve resposta a essa pergunta. Portanto, isto, acho que é suficiente, para demonstrar que o Executivo não deu cumprimento ao deliberado em Assembleia. Já agora se me é permitido e sobre este tema, eu gostaria ainda de referir, alguns aspetos concretos em relação à documentação que nos foi fornecida, documentando esta contratação. Por exemplo, na contratação da Sra. jurista, há uma manifesta incongruência temporal. O convite à Sra. jurista para apresentar proposta, é de 17 de janeiro, através de um mail desse dia às 17h24. Todavia, a resposta da Sra. jurista apresentando a proposta, é de dois dias antes do dia 15 de Janeiro. Portanto, ou há aqui um lapso temporal, ou há fuga de informação ... por ventura! Depois, em relação à contratação do consultor autárquico, aí há manifesta que houve celeridade, rapidez na resposta. O convite é enviado pelo Executivo por mail em 17 de janeiro, às 10h22. A resposta elaborada em quinze páginas, é datada do mesmo dia e dá entrada na Junta no próprio dia também! Portanto, é uma pessoa eficaz! Mas há aqui uma incongruência...é que na lista de referência de clientes, do Sr. consultor autárquico, anexa à proposta, a primeira das oito Juntas de Freguesia que aí veem identificadas, como clientes, é a União de Freguesias do Cacém e São Marcos...! Então a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, já era cliente dele antes de o ser? Portanto, ele estava a apresentar uma proposta, para prestar serviços à União de Freguesias do Cacém e São Marcos, todavia, na lista de clientes anexa, já faz figurar essa freguesia como cliente dele! Depois, o Caderno de Encargos, esse concretamente para essa prestação de serviços, fixa como prazo doze meses, mas a proposta que ele apresenta, refere um ano, automaticamente renovável por iguais períodos. Afinal o que é que prevalece? É o Caderno de Encargos da Junta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

de Freguesia, ou é a resposta que ele dá, que é neste aspeto bem diferente? O facto de ele dizer, que o contrato pode ser renunciado, ele aí não será jurista, é consultor autárquico, queria dizer, denunciado! Omissão de dados. No curriculum o único dado é o nome; e o resto apesar de lá estar é rubricas, está omissa. Ou foi apagado ou não foi escrito. Era importante até por um curriculum tão vasto, tantas datas, tantas funções, tantas habilitações, que soubéssemos pelo menos, a data de nascimento da pessoa... enfim, até para conformar e integrar esses dados! Depois, quanto ao número de clientes elencam-se ali oito Juntas de Freguesia, exemplificativo, porque no último item, etc... Portanto, é uma pessoa seguramente muito habilitada, e se a título individual, tem estas consultorias todas, para além de ser vogal tesoureiro da Junta de Freguesia de Mina de Água, isso é público, está no site, é um verdadeiro globetrotter da nossa praça, ou da área específica que se situa. **(Interrupção da Sra. Presidente dando conta que a intervenção já ultrapassou o tempo e pede para concluir a mesma)** Depois, o que ficamos a saber é que foram, ao fim e ao cabo era aquilo que já se sabia... mas veio confirmado! Foram convites diretos, portanto, este ajuste direto, foram convites diretos a pessoas em concreto. Não houve qualquer possibilidade de comparar propostas, aliás, com um preço pré fixado, antecipadamente já se sabia, apresente uma proposta para este preço não é...? Não havia sequer hipótese, mesmo que houvesse vários consultados de aferir a condição preço e depois eu quero apenas dizer que, não foram cumpridas as normas regulamentares. Nomeadamente, uma norma dos contratos públicos que exigia que este contrato, fosse publicado no portal dos contratos públicos, porque é de valor superior a cinco mil euros. E isso tem efeitos essenciais, para a vigência do contrato. Nomeadamente, para efeitos de quaisquer pagamentos. É o que diz o artigo 127 n.º 3 do Código. Portanto, eu gostaria e espero ter dado um contributo válido para a demonstração das divergências entre a deliberação e o que nos foi enviado e que haja outros contributos também e que, após isso se defina qual a estratégia ou a deliberação a adotar por esta Assembleia. Parece-me que esta situação que permanece dúbia por um lado e violadora de lei por outro, merecia que o assunto subisse a um órgão competente para apreciar essa situação, independentemente de posturas individuais, ou partidárias, que cada vogal, ou cada bancada, ou até cada cidadão, porque tem legitimidade para o fazer queira entender praticar sobre este assunto. **Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Uma vez que o meu nome foi abordado na intervenção do Sr. vogal, permita-me esclarecer o seguinte: No que respeita à terminologia utilizada no e-mail que lhe foi enviado! O Sr. vogal saberá e recordar-se-á, certamente e porque também esta Assembleia não se cinge



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

ao Sr. vogal do Bloco de Esquerda, que a bancada do PSD solicitou informações, a respeito desta matéria. É certo, podia pra ser mais perfeccionista, na terminologia a utilizar, «de acordo com o solicitado e dando cumprimento ao deliberado», mas Sr. vogal, já que estamos em matéria de preciosismo, deixe que lhe diga, o seguinte: antes de mais, o que o Sr. fez (e repor aqui a verdade, aquilo que nós dizemos e o Sr. prima tanto pela exigência nos termos utilizados e nas palavras utilizadas) e pediu e qualquer um dos Srs. líderes de bancada que está aqui presente, que teve conhecimento ao teor do e-mail, solicitou! Não foi a inclusão do ponto! O que o Sr. vogal pede, é deixar à consideração dos líderes a inclusão deste ponto. E foi aquilo que a Sra. Presidente da Assembleia fez...! Colocou, à consideração dos líderes presentes, a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos. E Sr. vogal, fica-lhe muito mal, pôr em cheque e em causa, a minha palavra! Tanto pôs, que perguntou aos Srs. vogais, atestar a veracidade daquilo que eu lhe disse no e-mail. E isso, desculpe Sr. vogal, aquilo que fez, «que ateste que foi de facto assim»! Só o Sr. vogal é que entende que não foi dado cumprimento ao deliberado! E foi isto discutido em sede de líderes, qualquer um dos Srs. líderes, pode atestar! E Sr. vogal, eu quando escrevo e quando digo, que as coisas se passaram de uma determinada forma, não minto! Eu não sou mentirosa e não aceito, que venha aqui perante esta Assembleia, chamar-me e apelidar-me de tal. Porque foi aquilo que o Sr. questionou, através do e-mail! E isso, peço desculpa Sr. vogal, não aceito! Não aceito, porque eu tenho um tratamento cordial com qualquer um dos Srs. vogais e não aceito, que me apelide de tal e ponha em causa a minha palavra! Se eu escrevi, é porque foi de facto aquilo que se passou! O Sr. solicitou aqui, que os vogais, presentes atestassem (palavras inaudíveis) o Sr. disse-o e está gravado...Não me interrompa...! Já hoje me faltou ao respeito e peço que não o volte a fazer! Quanto ao e-mail Sr. vogal, esclareço também o seguinte: Eu tive problemas nesta altura com a caixa de e-mail da presidência e pedi, porque queria enviar os documentos atempadamente aos Srs. vogais, à Sra. funcionária Lia, que os remetesse atempadamente. Não o enviei da minha caixa pessoal, porque tive problemas no meu e-mail pessoal e não conseguia aceder ao mesmo. Portanto, esclarecimentos feitos! Pergunto de algum Sr. vogal ou líder de bancada, e agora faço questão, que os Sr. vogais digam, porque senti-me ofendida, verdadeiramente ofendida com as suas palavras...que os Srs. líderes de bancada presentes naquela conferencia de líderes atestem, o teor do e-mail que eu enviei. Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Alcindo Almeida - Partido Socialista – Julgo que o Sr. vogal Vítor Ferreira, é um perito em especulação! Especula por tudo e por nada! Na freguesia, especula se um terreno é privado ou se é público...estou a referir-me ao terreno junto à Portalex. O Sr. vogal que provavelmente deve ter tempo e como freguês se interessa tanto por essas questões, deve ir indagar junto das autoridades e não vir para aqui fazer esse tipo de especulação. Ainda por cima atinge o seu ponto máximo, ao vir com especulações com o que se passou ou não na reunião de líderes, pondo em causa tudo e todos. Porque o seu mail foi lido delicadamente até atenciosamente foi discutido, e chegou-se à conclusão que a matéria não era visível o suficiente para arranjar um ponto para a Assembleia de Freguesia. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata – Relativamente a esta questão, eu devo dizer que não fui eu, apesar de estar incumbido de líder de bancada, não fui por razões de natureza pessoal, que estive presente, na reunião. Portanto, não vou tecer considerações aqui acerca disso, quem esteve presente poderá relatar melhor, a situação. No entanto, eu queria dizer uma coisa... de facto eu considero que a resposta é incompleta. É incompleta em relação à moção e ao pedido que eu próprio em nome da bancada fiz. E vou dizer porquê! De facto há cópias de documentos relativamente ao convite, há a deliberação da Junta para enviar o convite, há o Caderno de Encargos, e há as propostas. Vou-me abster de mais comentários porque acho que o processo já foi descrito, já está suficientemente documentado. No entanto, há questões que são pertinentes para ajuizar nomeadamente a questão do contrato! Não vi nenhum contrato escrito. Mas pedi! Pedi também, que me dessem cópias dos pagamentos efetuados, ao abrigo desse contrato. É pertinente, saber como é que o contrato está a ser gerido...Até porque eu próprio tenho algumas dúvidas relativamente à forma como é que o Caderno de Encargos está estruturado, e como é a forma como os serviços podem ser desempenhados. Mas gostava de ver, os pagamentos que foram feitos. Aliás, os pagamentos como já aqui foi referido, só podem ser feitos, se cumpridos determinados preceitos legais. Um deles a publicação do contrato, no portal dos contratos públicos. Portanto, eu pedi justificação dos pagamentos, não me foram fornecidos...! E também gostava de aqui latar, acho que faz parte das nossas funções, de aqui latar se o dinheiro está a ser bem gasto...? Porque foram contratados serviços e eu gostava de saber qual é o desempenho...!para poder saber se de facto, as coisas estão a correr como devem correr! Eu até pessoalmente (e depois entraremos mais tarde, com certeza teremos oportunidade



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

de desenvolver este assunto), tenho algumas reservas, relativamente ao desempenho, de algumas das funções que estão previstas no Caderno de Encargos, face a alguns documentos que entretanto têm sido produzidos e que supostamente deviam sê-lo com a colaboração técnica desses especialistas. E se isso é assim, eu reservo a minha opinião para mais daqui a bocado. Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal, só prestar-lhe um esclarecimento, que não referi há pouco; quando em conferência de líderes se foi entendimento não incluir o ponto na Ordem de Trabalhos, nenhum de nós evitou e quis evitar que a mesma questão fosse discutida, o que foi entendimento é que há outras, em sede PAOD, em informação escrita há outras questões que podem ser abordadas. Não fazia sentido era inclui-lo na Ordem de Trabalhos. E ainda acrescentar mais um dado, quanto ao curriculum vitae e às partes omitidas, Sr. vogal peço imenso desculpa, o que nos foi solicitado pelo Sr. vogal e deliberado foi a experiência profissional, o Sr. vogal não pediu a data de nascimento, do prestador de serviços. Portanto, a mesma não lhe foi enviada, nem a morada, que presumo também não seja de seu interesse saber onde o Sr. mora... portanto, fui eu que dei a indicação que tudo o respeitasse a dados, pessoais, morada, data de nascimento e n.º de contribuinte fosse omitido. Se pediu a experiência profissional, essa consta do curriculum que lhe foi enviada, foi omitido tudo o que respeita a dados pessoais, que na opinião da mesa, para o efeito pouco ou nada interessam! Muito obrigada. Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende intervir? Sr. Presidente... -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Muito obrigado, não sou propriamente eu, que já debati aqui este assunto bastantes horas! Mas a minha colega do Executivo Luísa Portugal, queria falar sobre o assunto... -----

Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, Sr. vogal António Vilela, está-me a surpreender, com a sua resposta, uma vez que pertenceu durante vários anos, a um Executivo em que as coisas não eram assim tão claras, como aqui se queria fazer mostrar! Sim, no anterior Executivo! Mas eu vim aqui essencialmente para responder ou dizer qualquer coisa, ao Sr. vogal Vítor Ferreira. E começava por dizer o seguinte: gostava de recordar o filósofo que disse **“Posso não estar de acordo, com uma única palavra do que tu dizes, mas defendo com a vida o direito de ta dizer”**. Eu acho que o filósofo está completamente certo, ele não devia era ter Bloco de esquerda naquela altura em que (impercebível). Para esclarecer, eu estou a falar às 22h22, e acho que o Sr. vogal tem um jeito especial para detetive, além de ver estes pormenores



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

importantes, como por exemplo; o curriculum sem a data de nascimento, o que eu acho que é grave, não podemos mandar os parabéns ao Sr. no dia do seu aniversário! Como por exemplo chamar mentirosa à Presidente, e, como por exemplo estar a brincar e a afrontar o Executivo. E eu vou dizer porquê...! Além de outros problemas importantes, como por exemplo LG/LG, em vez de ser a Presidente, como a contratação da jurista, esta é a quinta Assembleia e Sr. vogal Vítor Ferreira, é a quinta vez que eu oiço falar na jurista. Faz-me lembrar a história dos cogumelos, não vale a pena eu contar porque a maioria, das pessoas já conhece a história dos cogumelos! Mas aquilo que eu lhe queria dizer concretamente Sr. vogal, o Sr. está a afrontar o Executivo! Porque com problemas tão importantes, como a saúde, como a ação social, como há bocado ainda vieram aqui levantar a questão, do dito cujo contentor, como os espaços públicos, como... enfim, os milhares de problemas, com que este executivo se debate, e os milhares de assuntos que ele tem que resolver diariamente, francamente não ouvi ainda, uma única vez, e esta é a quinta Assembleia, perguntar por um assunto que realmente interessa à população do Cacém e São Marcos. O Sr. perde-se em detalhes, ínfimos, arma-se em detetive como as 17h48 em que eu fiquei altamente impressionada..., perde-se em ir ler quem é que escreveu o mail e no entanto ainda não mencionou um único dos problemas realmente graves, que têm esta União de Freguesias. Muito Obrigada Sra. Presidente. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata – Minha cara amiga só para precisar! Eu nunca pertenci a um Executivo! Nunca. Eu fui Presidente da Assembleia de Freguesia do Cacém! E tanto quanto me recordo e eu lia as atas exaustivamente, nunca vi a oposição da altura, levantar qualquer questão, sobre a transparência dos atos do Executivo. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Srs. vogais líderes de bancada, eu solicitei, e peço-vos por favor, os que estiveram presentes que atestem, o teor do e-mail que foi lido. Porque é uma questão de honra, houve um vogal que questionou a minha palavra, e pergunto, peço, solicito que atestem aquilo que foi deliberado, e que foi dito na conferência de líderes. Tem a palavra a Sra. vogal Graça Rodrigues. -----

Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária – Muito boa noite a todos os presentes, Exmo. público. Foi efetivamente deliberado em reunião de líderes, que neste assunto o Sr. Vogal teria sempre oportunidade de pedir os esclarecimentos que entendesse, mas que não iria constar de um ponto, da Ordem



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

de Trabalhos. Foi essa deliberação, nem seria necessário tanta conversa por tão pouco, foi uma deliberação que tomámos.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. Vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Atesto! Atesto que foi um tema debatido, e de que em reunião de líderes, chegou-se à conclusão que o tema não deixando de ser importante, não deveria constar na Ordem de trabalhos, porque poderia perfeitamente, ser abordado, assim que o caro colega vogal o quisesse fazer, no tempo de uma outra qualquer outra Assembleia. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada. Tem a palavra a Sra. Vogal Rosário. -----

Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata – Boa noite, realmente na reunião de líderes fui eu que estive presente, aí ficou deliberado, não incluir na Ordem de Trabalhos, o ponto pedido pelo vogal Vítor Ferreira, uma vez que o mesmo pode pedir qualquer esclarecimento, antes do período da Ordem dos Trabalhos.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sra. vogal Lurdes Morna se quiser eu prescindo... até porque o Sr. Vogal Vítor Ferreira já deve estar satisfeito com as várias...mas caso pretenda pode fazer a intervenção, mas julgo que o Sr. Vogal Vítor Ferreira já deve estar esclarecido. -----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Atesto, efetivamente que foi deliberado, não fazer parte do ponto da Ordem do Dia, mas quero aqui acrescentar que foi realmente, falado e comunicado à Sra. Presidente, que os documentos não tinham sido enviados de acordo, com o que tinha sido solicitado! Nomeadamente falei que, havia documentos que estavam com supressão. Foi-me dito que eram elementos, confidenciais, razão porque tinham ido assim! Aceitámos no pressuposto também, que o Sr. Vítor poderia falar sobre o assunto. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Só precisar uma questão... o que eu disse no e-mail, foi que «foi entendimento, dos vogais para além da não inclusão do ponto, que tinha sido dado cumprimento às deliberações». Contudo, houve alguns dos Srs. Vogais que disseram que não estavam esclarecidos sobre algumas questões. E disse muito bem, nomeadamente até se falou na questão das datas. E o que eu referi, foi que terão oportunidade em sede de Assembleia, de colocar essas dúvidas. Sr. vogal Domingos Massena até falámos disso concretamente! Mas, foi por todos, ninguém disse o contrário... ninguém me disse que não foi dado cumprimento à deliberação que foi tomada. Residiam e restavam dúvidas, quanto à informação que constava na informação! Que é coisa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

diferente, mas foi falado por todos...! Sr. Vogal Vítor Ferreira digo-lhe que tem dois minutos, porque já esgotou o seu tempo. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Só para dizer sobre esta questão em concreto! A meu ver a Sra. Presidente criou aqui uma questão, suscitou um problema, sentiu-se ofendida na sua honra, mas ela é que criou a questão. Porque pôs em mim palavras que eu não disse...Eu tive a preocupação se me permitem, de trazer comigo, o guião ou seja, a troca de e-mails trocada que são três! Um primeiro a informar da reunião, um segundo do próprio dia a dizer que não podia estar, deixo todavia a minha proposta que pretendia submeter à consideração dos líderes de integrar na Ordem de Trabalhos, da próxima Assembleia, a questão da contratação da jurista e do consultor autárquico, uma vez que os documentos remetidos não dão cumprimento cabal nem explicações, à deliberação que foi aprovada na última Assembleia! Esta foi o teor da minha comunicação! Portanto, eu acho que é pertinente ler aqui a troca de correspondência para tirar todas as dúvidas e eu cingi-me à troca de correspondência, porque a trazia aqui comigo e não quis sair exatamente de forma alguma deste contexto e deste comprovante. Em resposta, eu recebi a seguinte informação da Sra. Presidente: Cumpre-me informar que após discussão da proposta apresentada por V. Exa., de inclusão na O.T. a mesma foi recusada por unanimidade por se considerar que as dúvidas que possam subsistir podem ser suscitadas por V. Exa., no PAOD, não se justificando, na opinião dos presentes o agendamento de um ponto específico, na Ordem do Dia! Informo igualmente que, contrariamente ao que afirmou, foi entendimento de todos, que com a remessa dos documentos, foi dado cumprimento à deliberação tomada na última Assembleia de Freguesia. (é o que está aqui escrito). Contudo, se persistirem dúvidas quanto à matéria, o Sr. Vogal poderá legitimamente suscitar esclarecimento cabal, de remessas da própria sessão da Assembleia de Freguesia, das mesmas na próxima sessão de Assembleia. Portanto quanto a estes factos, isto é factual! E quanto a isto eu cingi-me ao que está aqui escrito, e este encadeado. O meu esclarecimento está prestado, creio eu! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Eu não queria voltar, como disse há pouco, voltar a este assunto, acho isto lamentável, o que se está a passar, mas vou fazer a recordação de três factos! Que já fiz várias vezes... 1.º facto em São Marcos, tínhamos uma jurista, que não sabíamos que existia, só passado dois meses de tomar posse, ou três meses, recebi no meu mail pessoal, um recibo para pagar mil euros, a essa jurista. Portanto, é interessante que as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

peças veem agora e o que viam no passado. Quanto ao consultor autárquico, por acaso era o mesmo nas duas antigas freguesias, era opinião de algumas pessoas, que nem vou citar o nome, para ter cuidado com essas pessoas...porque ainda por cima mexem nos dois lados...e foi por esse motivo que contratámos, o novo consultor autárquico. E não é a analisar ou lamber papel, mil ou dez mil cv's, que eu chego ao que eu encontro, aliás, eu já fui diretor de recursos humanos e sei bem do que estou a falar. Não é a ler um milhar de cv's que eu vou conseguir escolher, o melhor, ou um dos melhores! Tem que haver muitos mais dados para isso. Por fim e mesmo para não voltar a falar do assunto, recordo o meu amigo António Vilela, que era só Presidente da Mesa e portanto, era natural que não soubesse que nos deixaram lá também um jurista sem contrato nenhum! Pode lá ir ver a pasta o Sr. jurista Élio, não tem contrato absolutamente nenhum! Tudo trinta e um de boca...! Portanto, quando foram lá ver os papéis, também podiam ter pedido os papéis do Sr. Élio, que ainda lá está, por acaso é um moço simpático, trata bem os utentes que lá vão aflitos para tratar dos seus assuntos, especialmente a nível das rendas das casas, que as pessoas andam aflitíssimas e além de outros problemas da sua vida em geral. O que é um facto é que deixaram-nos lá um senhor, que nem contrato tinha! O Primeiro contrato foi feito connosco, pelo mesmo valor. Muito obrigado não tenho mais nada a dizer sobre este assunto.

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes morna que já tinha solicitado a palavra antes do PAOD.-----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Eu queria fazer aqui umas perguntas ao Executivo; nomeadamente o seguinte; estão a ser feitas obras lá em no Cacém, ao pé da Rua do Ulmeiro, tenha já tido uma conversa telefónica com o Sr. Presidente, no sentido de saber o que é que se lá ia fazer? As obras já vão avançadas, já se ouve dizer que será um Aldi, outros que são bombas de gasolina, outros que serão Mcdonald's... o certo é que não sei! Hoje constatei que naquela zona onde, (ouvi dizer, também não sei) será futuramente uma rotunda, estava a haver um corte de árvores! Quem corta...? Porque é que corta...? Algumas lá são sobreiros, são árvores bonitas e acho que não é assim que se cortam! Alguém falou na altura, não estava presente, e o trabalho dos cortes foi suspenso, nomeadamente para esses dois sobreiros, mas esperam que amanhã digam para onde os vão transportar. Senão são cortados. Também lá existe, nessas obras que estão assim sem se perceber e a ser verdade a rotunda irá estragar ou pelo menos ocupar o parque infantil. O parque é novo... não sei! A ser assim, existe um candeeiro, pelo que se tome o cuidado de transferir aquele candeeiro, para aquele parque no Bairro Alegre. Porque há lá falta de um candeeiro, assim a tomar essa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

essas precauções. Enfim, é uma pergunta, porque eu não sei. Ainda existe uma outra coisa... relativamente ao site, parece-me que está parado! Desde aquele dia que o Sr. Presidente tomou aqui a iniciativa, de pedir uma retificação, a partir daí não tenho visto que o site tenha funcionado. Posso estar errada... pode ter havido alguma coisa nestes últimos dias, e eu não tenha visto! Não me pareceu, mas pronto! Eu nestes últimos dias não vi! Depois tenho ainda outro assunto que é: no Impasse ilha Graciosa, ao pé do n.º 2, foi aberto um buraco grande, (quase uma cratera), pela Dinverisntal (é uma empresa da EDP) está aberto desde dia 05 de setembro, houve alguém que a meio do mês, fez comentários sobre o assunto, porque nem estava com baias suficientes e realmente foram depois lá por baias de maneira a que não caia lá ninguém. O que é certo é que já se passou um mês.....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta.

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sra. Vogal Lurdes Morna, eu começava pelas baias, uma coisa interessante, aqui em São Marcos, roubaram-nos cinco ou seis, já tive de ir à Polícia, com um inquérito etc... no Cacém naquela montra partida, quando se vem da Elias Garcia do lado direito, mandámos para lá uma espécie de cartão todos colados e metemos também uma baia e para ajudar foi mais uma gamada! Só para recomeçarmos a conversa por baias! Não quer dizer que não tenhamos que as voltar a colocar, o que é um facto é que as que roubaram aqui em cima na Avenida do Brasil, estava uma pessoa à janela e viu a camioneta parar, na polícia o Sr. disse que não era ele... que deve ser uma camioneta com matrícula igual...! Mas isso era outro assunto que levava muita lenha! Quanto ao espaço que a Sra. Vogal Lurdes falou, aventava-se muitas coisas. Portanto claramente é um Aldi que ali estão a fazer a dois passos do Intermarché, uma boa política de concorrência, suponho que o licenciamento vem detrás, mas não me interessa, que venha detrás ou que seja de agora, o que é um facto, é que a nível concorrencial havendo o Continente a duzentos metros, estando ali um, a cinquenta metros um do outro. Além de tudo as envolventes. Para acrescentar já que a Lurdes falou também dos assuntos; também se fala numa bomba de gasolina, nas terras onde se fazia a feira antigamente. Também se fala aí de uma bomba de gasolina a que eu pessoalmente não me oporia! Porque na freguesia que passei em São Marcos, não temos uma bomba de gasolina, nenhuma, dentro da Freguesia. Portanto, francamente não me oporia. Mcdonald's, também se fala mas mais à porta do Atlético do Cacém. Isto é um fartar de vilanagem e aqui em cima como há bocado o Sr. vogal Vítor falava, os montes de cardos deverão



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

passar a ser um Continente! Não tenho a certeza. Mas deverá e também a cento e cinquenta metros de um Pingo Doce. Quando a qui em baixo, aqui neste espaço aqui ao lado, que é privado, ou na mesma na vertente, na encosta a seguir, poderiam fazer um supermercado, que pelo menos servisse a parte de baixo da população. Porque a parte de baixo da população, para ir ao Pingo Doce, é bastante! Mas não... vai ser ali ao lado, vai ser obrigatório fazer umas estradas de ligação, está como contrapartidas e está neste momento em discussão final. Vou passar a palavra ao vogal Fernando Pinto, que ele tem mais dados a acrescentar.--

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Mais uma vez, boa noite! Acerca das questões colocadas pela Sra. Vogal Lurdes Morna e às obras que o Sr. Presidente também já fez referência, que é o Aldi, eu também tive conhecimento, provavelmente em cima da hora, digamos assim, que também andavam a cortar árvores, sei que neste momento está suspenso até amanhã, não só por iniciativa da população está suspenso, no mínimo, que de alguma forma tomou uma posição através de comentários e outros factos, para não estar aqui a alongar mais, porque eu também não sei quem são as pessoas...foi só um movimento e está previsto eu ir amanhã lá, pessoalmente inteirar-me da situação. Há uma certeza! Foi uma obra licenciada pela Câmara, a Junta não pode travar a obra, pode é como estávamos a propor se houver condições para isso, de equipamento ou de árvores, naturalmente que a Junta irá esforçar-se no sentido, para ficar com essas árvores. Agora, são sobreiros, têm algum porte, não é de um dia para o outro que se consegue os transportes, nada melhor que amanhã in loco no local, porque hoje era impossível eu ter lá ido, estava ocupado, porque eu não estou a tempo inteiro na Junta não é? Pronto! Quanto à questão do candeeiro, não tenho informação de que o parque infantil vá ser destruído ou que vá ser alterado! Portanto, a informação que eu tenho é que a obra não vai interferir no parque infantil! Pode eventualmente, temporariamente por manobras de máquinas, ou manobras de terreno, levanta-lo e voltar a ser reposto. O candeeiro fica no parque de certeza absoluta! Mas como eu disse, para não estar aqui a fazer especulações e não estar aqui a abusar amanhã in loco estarei lá logo de manhãzinha, foi esse o compromisso que assumi, com os responsáveis da obra e com alguns cidadãos.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Vítor Amaro.-----

Vítor Amaro – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Boa noite Sra. Presidente da Assembleia, boa noite Sr. Presidente (que não mora cá), boa noite caros colegas, respetivo público. Queria fazer aqui uma pergunta ao Sr. vogal Fernando Pinto, a saber; como é que está os terrenos que são privados, que os



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

clientes estão fartos de dizer mais que uma vez, a quem é que se deve de ir falar, para dizer a essas pessoas, a quem pertence esses terrenos, para mandar limpar aqueles terrenos...por acaso eu vinha a andar na rua, eram umas sete e meia da manhã, estava a olhar para aquele terreno e estava a pensar... «isto deve ser só rataria e só cobras...», não é por nada, mas chegando um bocadinho mais à frente junto aos contentores, estava uma cobra com cerca de um metro e meio, morta no chão! E também queria saber se essas pessoas não são chamadas à atenção, ou na Câmara quem é que pode ver essa situação. Portanto, também temos no Vale de Eureka, aquele terreno (também já foi falado, como o Fernando disse, já tinha sido falado lá com a entidade responsável), para se fazer a limpeza. Até hoje nada! E também queria falar de outra coisa nesse terreno... é que essa pessoa tem que ser chamada à atenção mais rapidamente possível, porque aquele muro está a rachar todo! Está em frente ao prédio n.º 1 que (impercebível) uma criança ali a brincar ou uma pessoa a passar, ou mesmo a passear e levar com o muro em cima! Aquilo está perigoso...! Portanto, nós vemos o que é que podemos fazer, ou falar com quem? Também gostava de saber quem são as pessoas responsáveis pelos caixotes do lixo? As papeleiras? É que há uma Sra. ali na Rua Joaquim Santos Dias, que é ao pé da Marquês de Pombal! A Sra. tem uma loja, e tem um poste à frente com um caixote do lixo automaticamente as pessoas quando vão passear os seus cães com os seus dejetos...lá para dentro...Só que aquilo quando está tocado a vento enche a casa com um odor assim um bocado esquisito...! Se poderiam também praticamente mudar aquele, um bocadinho mais para a frente ou mais para o lado, se conseguiram arranjar alguém que conseguisse fazer essa... O mais grave, é que aquelas redes dos jardins custam bastante dinheiro...e aquilo é caríssimo, se os Srs. da Suma, mais uma vez se eles têm cuidado com essas coisas, se não têm ninguém para trabalhar durante a noite, há muita pessoal no Fundo de Desemprego para se ir buscar...E é o seguinte: não é á uma da manhã, que eles se lembram de ir despejar os vidrões...! Quando as pessoas estão a descansar é quando eles vão despejar os vidrões! Isso não se admite! Acho que deve de haver um bocado de respeito, pelas pessoas, porque as pessoas no outro dia têm que se levantar cedo para ir trabalhar. E também, não deixar os contentores no meio da estrada. Quem vai ali para a Gama Barros, qualquer dia estão os contentores no meio da estrada e os autocarros têm que ir dar a volta aos contentores. Isso está um perigo! Portanto, é tentar ver quem é que consegue... ! Outra coisa, parques infantis...já foi falado há bocado. Os ringues...há um ringue ali atrás daqueles prédios amarelos, na Marquês de Pombal, que aquele ringue está todo danificado. Esse ringue também podia ser visto, porque as partes dos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

suportes das redes há uma parte, que já não tem cimento. Aquilo está um perigo! Se entretanto...pronto, já sabemos é tudo a jogar á bola, é tudo á brutalidade, aquelas redes também já estão penduradas. Portanto, aquilo com tanta bolada e tanta força, também pode cair em cima de um carro. Portanto era isso que gostava de falar com o Sr. vogal Fernando Pinto, para ver o que é se poderá fazer também em frente a esse ringue, que está cheio de eucaliptos, cheio de matagal e lixo, saber se também poderia ser limpo.-----

Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Felizmente é tudo o meu pelouro. Ainda bem que faz a pergunta a mim, não é por acaso que se dirige à minha pessoa... vamos começar do início então. Terrenos privados; terrenos particulares; quem deve limpar os terrenos particulares, é o particular! Há um mecanismo, na Lei, que permite às Câmaras, de (estava a pensar na terminologia certa, não é a correta mas vou utiliza-la) coagir, o particular a fazer a sua limpeza. E dá um prazo! - (inaudível) – exatamente, a intimar o proprietário a fazer a respetiva limpeza. E dá um prazo para o fazer! Terminado esse prazo a própria Câmara, assume, pode assumir, (é uma questão de vontade politica) ao assumir faz a limpeza, tem uma despesa e entrega ao particular a despesa para ser ressarcido. Este é um mecanismo simples de uma limpeza particular. Como também já o referi por diversas vezes, aquilo que é do património público, de alguma forma não é da responsabilidade da Junta, mas intervimos, como no caso do lavadouro, nós intervimos. Não é responsabilidade nenhuma da Junta, mas através da nossa pressão do nosso contacto, conseguiu-se de alguma forma que limpasse o lavadouro e colocasse tijolos, portanto, é para ver o contraste, aquilo que é particular nós não podemos, nem temos capacidade na Junta, a Câmara já tem poucas, quanto mais a Junta... para interceder o particular a fazer limpeza, se insistir aí a Câmara pode como dizia bem aqui a Presidenta (é uma questão de vontade politica) de se fazer a limpeza e depois entregar a respetiva despesa ao particular. Para esse efeito e também para os outros dois que vou falar a seguir, como eu disse á pouco em resposta à munícipe Tânia, está pedida uma reunião ao departamento do equipamento e espaço público. Tinha referido isso, esse é um dos assuntos que estão! São esses, é as papeleiras e as árvores com mais de três metros. Como devem recordar no protocolo, esse equipamento de papeleiras e as árvores acima de três metros é uma responsabilidade da Câmara da DSU, que é o Departamento de Serviços Urbanos, o Protocolo obriga, na colocação de árvores no espaço público, a requisitar à Câmara, as respetivas árvores! Ironia das coisas; a Câmara não tem árvores...! Não tem...! Vai-se ao viveiro, não há árvores! Recusam-se a comprar árvores! Houve aí uma proposta, que me foi referenciada



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

pela arquiteta Rita Lobo que é a responsável pelo departamento, que a Câmara Municipal de Palmela, iria oferecer, senão estou em erro, duas mil ou duas mil e quinhentas árvores, ao Concelho de Sintra. Nos seus viveiros estavam a mais, e que estavam atribuídas ao Cacém quatrocentos. Bom, o que é um facto é que a arquiteta Rita Lobo foi afastada, foi transferida para outro departamento e é essa reunião que nós estamos á espera de ser marcada. Isto foi em maio de 2014, passou-se as férias, há um novo responsável, a reunião está pedida como eu disse à pouco, está prevista para esta semana, iam dar resposta para que se realizasse na semana a seguir. Os caixotes do lixo, as papeleiras, é idêntico..., é a Câmara que tem de fornecer as papeleiras. Nós podemos gastar o dinheiro, mas é dinheiro que fica para outras coisas. A ação social; estava aqui uma aposta, para que é que vamos gastar dinheiro para equipamentos, com a ação social aí à porta? Vamos manter na ação social. Portanto se é a Câmara a responsável, é a Câmara que tem que pagar. Outra coisa diferente, é aquela proposta que me faz, que é a papeleira que está em frente a uma loja e aí os serviços da Junta, podem tirar aquela papeleira, porque têm o alicate e têm a máquina de fechar a cinta, pega naquela papeleira e transfere para um poste ao lado. Isso é possível, é uma questão de uma a duas semanas, tem que se contatar com os serviços, é um caso específico, caso a caso, em termos gerais é a Câmara das papeleiras. Polidesportivo, Rua Marquês de Pombal. No Cacém os polidesportivos, eram todos da Câmara no anterior mandato e a Câmara nos últimos doze anos não fez nenhuma intervenção nos polidesportivos. Foi na Rua Marquês de Pombal, é um exemplo! Fez uma intervenção há dois anos atrás, antes das eleições, aqui na Sociedade Recreativa de São Marcos. O que é um facto, é que roubaram as redes, partiram as que lá estão e nós quando fizemos a receção que os Srs. e aqui e bem, no meu ponto de vista, aprovaram o protocolo, nós pusemos lá uma condicionamento. Portanto, quando fizemos a receção do equipamento, pusemos uma condição e foi aqui referenciado e os Srs. de alguma forma concordaram, porque abanaram a cabeça... e perceberam, justificaram a razão dessa condição, que era as traseiras da Rua Marquês de Pombal, o polidesportivo assim como a Sociedade Recreativa, aceitaram-nos a receção do equipamento à condição de a Câmara colocar lá o ponto de origem. Foi assim a expressão que utilizei. É com essa fundamentação que nós também estamos a pedir a reunião ao departamento de espaço público que felizmente é o departamento que toma conta disto tudo...Tudo o que está aqui na freguesia é da Câmara, não é nosso! Entregue é por delegação de competências! Não satisfeito ainda, nós temos a reunião com a polícia municipal, que é por causa das questões relacionadas com o lixo...na rua



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

pública, na via pública. A Suma, por último...é responsabilidade da Câmara, é um facto que houve uma redução da varredura da Suma e do lixo. Portanto, isto dito pelos elementos da Câmara, havia um contrato do anterior mandato, que este Executivo tomou posse na Câmara, rescindiu, por força das reformas das empresas municipais, HPEM, contratou por ajuste direto, está neste momento lançado um concurso público para o próximo ano, para fazer normalmente a varredura e a recolha do lixo de resíduos sólidos. Qual é o facto? O ajuste direto reduziu, em sessenta por cento os serviços! Eu dou-lhes um exemplo concreto, para vocês perceberem qual foi a redução...a Avenida do Brasil era varrida de quinze em quinze dias, a Suma não cumpriu o contrato, neste momento está a ser varrida de mês e meio a mês e meio! A Rua Elias Garcia, era varrida de quinze em quinze dias, são as artérias principais da freguesia, neste momento está a ser varrida de mês a mês! Portanto, houve uma redução de serviços, assim como os molock's, a Suma repunha-os, porque no contrato estava lá a obrigatoriedade de repor, porque a Câmara já estava a pagar o serviço mensalmente e com a redução, ou seja com a cessação do contrato anterior e o ajuste direto deixou de fazer reparação e deixou de fazer a manutenção. Conclusão, isso era competência do SMAS, acabou de aceitar naturalmente os equipamentos, portanto, isto está parado até ao dia 31 de dezembro, sensivelmente porque o concurso público só entra em vigor no dia 1 de janeiro, se não houver contestação. Já agora posso-vos dizer!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Só para complementar uma informação do Sr. vogal Fernando, daquilo que nós podemos e não podemos fazer, para podermos intervir naquele bocado da Dona Maria onde estava uma montra partida, que qualquer pessoa que caísse era degolada, num sábado ou num domingo, tivemos que mobilizar o nosso pessoal para ir por cartões e ir arrancar alguns vidros! Que eram aqueles que degolavam mesmo! E ficou meio vidro partido. Nós o que devíamos fazer, era emparedar aquilo, mas não podemos! Aquilo é privado, a Câmara terá competência para forçar isso. Nós não temos. Utilizamos cartões, fita gomada e a tal baia que há bocado passei lá e já desapareceu! Por agora é só! Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos Srs. Vogais pretende usar da palavra antes da Ordem do dia que já vai longo? Muito bem, vamos então entrar no período da Ordem do Dia e antes de mais, porque queria faze-lo no início e tendo em conta o conjunto de intervenções não o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

fiz, queria saudar todos os Srs. autarcas, porque faz hoje exatamente um ano que nós fomos eleitos! E que criou a nova União de Freguesias, naturalmente! -----

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência; - Relativamente à correspondência recebida pela Mesa, dar conta, para além dos pedidos de suspensão e substituição, foi ainda rececionada pela Mesa um convite da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pero Pinheiro e Montelavar, para a taça Barnabé, dirigida à minha pessoa e ainda o convite do Sr. Presidente, que tive a oportunidade de remeter a todos os Srs. vogais, para a inauguração do novo Mercado do Cacém. Quanto à correspondência estamos tratados, pergunto ao Sr. Presidente se tem alguma informação neste ponto a dar à Assembleia? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – O único problema grave que estamos a imaginar, vai ser quando o andar intermédio do Centro Comercial, for ocupado. E aí, prevemos que vamos ter problemas de estacionamento grandes. Tivemos hoje uma reunião na Câmara, a convite do Sr. Presidente, para falarmos sobre o assunto. Vai ser, se os números que são avançados por algumas entidades, forem verdadeiros, em que falam entre duas mil a três mil pessoas por dia, a visitar a nova Loja do Cidadão, que será aberta provavelmente em janeiro ou em fevereiro, porque só este mês é que foi possível concluir por questões técnicas e frigoríficos, passar para o piso de baixo o novo mercado, só agora é que se pode começar a limpeza do andar intermédio que vem atrasar um mês a mês e meio, a questão. Agora, o problema que eu já sinto hoje em dia e vocês também poderão ajudar a pensar, é a questão da envolvente ao Centro. A envolvente ao Centro vai ter ali uma intensificação de trânsito e neste momento aquilo já não é fácil. Porque em frente ao Centro há sempre segunda linha parada e os autocarros já têm dificuldades em passar. Portanto andamos à procura de soluções, caso se lembrem de alguma, façam favor de ajudar! Muito obrigado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada. -----

PONTO DOIS – Votação das atas n.ºs 1 e 2/2014; - Passando então ao ponto n.º 2 algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre este ponto? Naturalmente Sr. vogal Vítor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Muito obrigada Sra. Presidente, em particular pelo «naturalmente»! Eu devo dizer a esta Assembleia que li as duas atas, elenquei gralhas, omissões, isso não vale a pena... é o que é, era imenso trabalho, não vale a pena estar aqui a dar nota disso! Apenas uma questão, comum às duas e provavelmente a todas; é uma questão de tratamento, acho que aqui somos todos iguais, independentemente de estarmos na Mesa, ou nas bancadas!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Em ambas, porque é que há um tratamento especial para as pessoas que compõem a Mesa, em detrimento, poderei dizer, das pessoas que compõem as bancadas? Porque é que as pessoas da Mesa, são tratadas por Dra. tal e Sra. tal, enquanto os Srs. vogais enfim... é pelo próprio nome! E acho que é isso que está correto! É só isso que queria dizer. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – O Sr. vogal tem toda a razão! Eu pedi para se retirar a menção Dra. porque naturalmente não é para aqui chamada. Quando muito, Presidente e assim corretamente designada, Sra. Presidente, Sr. vogal, Sra. secretária... A menção Dra. vai ser naturalmente retirada, aliás tinha pedido que essa correção fosse feita, não foi feita, mas será feita naturalmente sem a menção Dra. Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida - Relativamente às atas, além do que já foi aqui enunciado, esta bancada só tem um dos pontos a fazer é relativo à ata n.º 2 a falta dos votos vencidos escritos na ata. Portanto não foram contemplados na ata n.º 2 página 53 os votos vencidos que têm a ver com o Regulamento da Colónia de Férias. Portanto, foi entregue o voto vencido e não consta na ata, conforme foi pedido, por mim, que ficasse registado em ata. Entretanto também daquilo que li das duas atas, não há congruência entre a primeira e a segunda. Há ali alguns erros, bastantes, o que me levou a ver que as atas foram feitas por alguém e foram enviadas para a Assembleia, sem sequer terem passado, ou alguém logo a seguir ter lido as atas a ver se havia alguma correção para fazer. É no entender da nossa bancada que provavelmente as atas deveriam ser retiradas da votação nesta assembleia e também quero recordar a Mesa, que ainda nos faltam as atas de 2013.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – A ata n.º 1 é de 2013! É a primeira. E a da tomada de posse, foi aprovada na hora, portanto...! -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Sra. Presidente, a ata n.º 1 refere-se à primeira sessão de Assembleia de 2014, falta a ata de dezembro de 2013. Portanto, eu gostaria de saber se a Mesa está disposta a retirar as atas, da votação?-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Está disposta sem problema algum. E o que eu agradeço é ... as atas, como os Srs. podem atestar Estamos a falar de mais de cinquenta páginas, o que nós podemos fazer para que tudo se resolva e ajudarmo-nos mutuamente, é todos os lapsos que os Srs. detetaram, atempadamente nos remetessem, na página tal, falta isto... na página tal, falta aquilo...! Se todos nós trabalharmos em conjunto, poderá facilitar o trabalho. Até porque os Srs. sabem, tão bem quanto eu, o problema que tem sido,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

podemos ultimar as atas face aos constrangimentos que temos tido de funcionários a trabalhar, para fazer as extensas atas, extensamente palavrosas, como os Srs. vogais sabem. Portanto, tudo o que os Srs. possam e detetem que nas atas não está tão bem, peço por favor que atempadamente, façam essas correções. Nomeadamente, estas que acabou de fazer. Podíamos tê-las corrigido e hoje estávamos aqui a aprova-las! (inaudível) Sra. vogal Rosário, deu tempo, porque os Srs. fizeram essas correções! Falo relativamente aos vogais que fizeram a referencia às gralhas e aos erros que constam das atas. E dizer também que não é verdade, que as atas não tivessem sido vistas. Aliás, os funcionários que fazem as atas, reveem-nas, tal como a Sra. 1.ª secretária. Portanto, não verdade o que acabou de dizer, mas Sr. vogal, são cinquenta e tal páginas e é natural que qualquer coisa nos escape. Somos todos humanos, por isso é que estamos cá para trabalhar em conjunto. Todas as gralhas, que atempadamente identificarem, peço que enviem por e-mail indiquem a pagina e nós corrigimos! Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata – É um saber de experiencia feito porque foram muitos anos, alguns, pelo menos um mandato, a trabalhar diretamente nas atas e isto não é um trabalho fácil! É talvez até dos mais trabalhosos, que resulta do desempenho das nossas funções. Por isso mesmo, é importante que as atas reflitam exatamente não só aquilo que a gente diz, mas aquilo que nós queremos transmitir. Todos nós sabemos que na oralidade, às vezes há coisas que não são completamente transmitidas. E há muitas coisas que depois lidas, quando transcritas parecem incompletas! Não é alterar o sentido... mas há ali naquelas atas muitas coisas, muitas intervenções, inclusivamente minhas, que parece que falta ali qualquer coisa...! Mas é uma palavra ou duas que falta ali. Há outras que são má dicção e que, por exemplo; eu tenho ali a intervenções de que, o que eu quero dizer, é «ou» e aparece «ó»! Não tem nada a ver! E torna a minha intervenção, praticamente... parece alguém tontinho a falar! O que eu sugiro é que quando as atas estiverem prontas e independentemente de ainda estarmos longe do período para aprovação, que pudesse ser enviado para os vogais e cada um dos vogais, pelo menos em cada uma das suas próprias intervenções, sugerir os esclarecimentos ou o aclaramento, daquilo que disse. Porque eu acho que há ali algumas coisas que alguém que não tenha estado nas reuniões e quiser a fotografia do que aqui se passou, vai ficar com uma fotografia desfocada...! Nalgumas intervenções. Portanto, esta era a minha sugestão, muito obrigado. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal António Vilela tem toda a razão, aliás no anterior mandato, era assim que fazíamos, cada um ficava incumbido de ler as suas intervenções e procedia às correções necessárias. O que o Sr. vogal António Vilela Sugeriu, eu também acolho esse procedimento e essa estratégia, corremos é o risco. É depois de quem está a ouvir, ter uma interpretação diferente, daquilo que se pretendeu ao fazer essa súmula! Portanto, é um pau de dois bicos que temos aqui! Ou reproduzimos exatamente aquilo que foi dito e assim não há margem para má interpretação. Agora, quem não esteve e está a reproduzir para escrito aquilo que foi dito, pode ter uma interpretação fazendo a sumula do que disse diferente daquela que efetivamente quis dizer! (Interrupção inaudível) Peço-vos então se cada um, se cingir e trabalhar nas suas intervenções, podemos de facto chegar aqui a um documento. Porque este documento, vai estar publicado no site, portanto, é um documento público, para darmos também uma boa imagem da Assembleia daquilo que se pretende dizer e ficar mais composta, a ata. Portanto, é um trabalho que peço aos Srs. vogais, porque de facto a transcrição na íntegra e (impercebível) por vezes, distorce por vezes na escrita aquilo que efetivamente a pessoa quis dizer! (inaudível) -----

António Vilela - Partido Social Democrata – Mais duas pequenas sugestões para documentar este assunto. Muitos de nós fazemos intervenções, que são leituras, são coisas que já estão escritas, se já estão escritas, fornecer esse elemento à Mesa é uma enorme ajuda, às vezes são duas, três páginas que demoram duas hora ou três horas a transcrever. Portanto quando todos os Srs. vogais têm intervenções previamente escritas e que aqui as leem, o fornecer esses ficheiros à Mesa, ajuda. Esse é um primeiro contributo! A segunda sugestão, que eventualmente aquela primeira ata que é fornecida, para uma primeira leitura, seja fornecida não em formato não editável mas que a possamos trabalhar e enviar com track changes, porque hoje em dia isso facilita muito a vida de quem tem que compor depois o texto final. E portanto, cada um de nós seria responsável por corrigir as suas próprias intervenções, envia no formato track changes, quem tem que fazer a compilação, é compilar. Já é um trabalho diferente! Portanto, são sugestões que se quiserem acatar, são de borla.....!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. vogal António Vilela, portanto, vou colocar à consideração da Assembleia, a retirada destes dois pontos; antes disso tem ainda a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massiena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Portanto o modus operando encontrado, pelo menos em São Marcos, na Assembleia de São



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Marcos, é muito próxima da que a Sra. vogal Cristina Mesquita e o Sr. vogal António Vilela, acabaram aqui de propor. Portanto para a bancada dos Sintrensens com Marco Almeida é ótima, porque ela funcionou no passado! Em relação a atas, penso que não seja a Mesa, aproveitar para dar as boas noites ao antigo Presidente da Junta de São Marcos, Sr. Nuno Anselmo, que está aqui presente, portanto felicitar a presença e salvaguardar. E já que também me recordei sobre as últimas atas, tanto de São Marcos, como a última ata do Cacém, em que o colega vogal Sr. António Vilela, presidiu essa Assembleia. Levantar aqui uma simples questão... penso que essas atas não estejam feitas...? E gostaria de, não sei se esta Mesa tem essa responsabilidade... Gostava de perguntar ao Executivo, a quem se deve então imputar a responsabilidade, da feitura da última ata da reunião presidida pela Mesa do Sr. vogal António Vilela e a última ata, presidida por quem? (já não está connosco), mas que foi do último Executivo do Sr. Nuno Anselmo. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Pois é...! Este problema das atas sempre foi difícil de desatar...há muitos anos! E compreendo perfeitamente a intervenção do Sr. Vogal António Vilela, que é extremamente construtiva. Quem está a ouvir, ouve várias coisas, e esquisitas, e depois às vezes escreve uma palavra que não tem nada a ver com a palavra que nós dissemos! Mas pode ser da dicção, pode ser... a metodologia é boa! No entanto, reside ainda um problema grave...grande! É que não temos pessoas, para as fazer. Além de nos ter falecido uma pessoa, como vocês sabem, temos uma pessoa, que não tinha nada a ver com atas como é evidente, temos uma pessoa com baixa prolongada, veio trabalhar três ou quatro dias e desapareceu novamente! Naturalmente que essa pessoa trabalha no regime ADSE/CGA. Temos uma outra pessoa que eu só lá vi na Junta duas ou três vezes. Vai lá pedir o ordenado e o recibo do ordenado e desaparece! Também ela do regime ADSE/CGA. Mas é uma pessoa de carácter auxiliar, o que acontece é que são muitas coisas. A pessoa que foi indigitada para ser a ligação a esta Assembleia, teve problemas gravíssimos, que eu não vou sequer referir, mas que vocês, provavelmente devem sabe-lo e portanto estamos a utilizar uma pessoa que, trabalha a atender público e com os auriculares nos ouvidos. Portanto, provavelmente se vocês tiverem alguma ideia, eu acharia preferível, contratar uma pessoa nem que fosse desta Assembleia ou desta Mesa, para fazer as atas. Porque, estamos com um problema que agora o Sr. vogal Massiena veio agora agrava-lo, que é dos anteriores Executivos do Vogal Sr.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Vilela e do Sr. Nuno Anselmo. Portanto, são duas atas das ultimas Assembleias, que quando a pessoa me perguntou; começo por estas ou ...alto! Começa primeiro pelas nossas, que sobre as nossas que vamos levar na cabeça! E portanto, começou por aqui. Mas o problema em relação a atas, é extremamente difícil, inclusivamente em determinada altura, tive uma pequena altercação com a Sra. Presidente da Assembleia, que ela me exigia que colocasse as atas, cá fora! E eu perguntava-lhe como é que ia caçar as pessoas que estão de baixa prolongada...? Isto é uma vergonha, francamente porque as pessoas que estão no regime ... (isto pode ser considerado politica, mas é uma verdade nua e crua) da ADSE/CGA, têm cem por cento, do ordenado! Portanto, podem á vontade ficar em casa...Só para vocês saberem que continuamos com falta de pessoal. e temos pessoal que se farta de andar de um lado para o outro, temos aqui o exemplo da Maria José, que se farta de pedalar daqui para São Marcos e São Marcos para o Cacém. Só para terminar, porque eu não quero que se enganem, por favor não me chamem Dr. Porque eu não sou Dr.! Dr(a), é a minha médica. Muito obrigada.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Presidente, dizer-lhe que a sua solução não me parece nada razoável, o que eu sugeria ao Sr. Presidente é que contratasse um serviço externo, uma vez que não consegue dar conta, não tem funcionários suficientes para proceder, à feitura das atas, o que eu sugeria..., não! Não compete a nenhum membro desta Assembleia faze-las, era solicitar e se tivesse capacidade financeira, solicitar externamente uma prestação de serviços, que façam pelo menos, até que as coloquem em dia, que se proceda a uma aquisição de serviços especificamente para este efeito. A solução que aqui apresentou à Assembleia não me parece nada razoável! Muito obrigada Sr. Presidente. -----

António Vilela - Partido Social Democrata – relativamente à questão da última ata, isto é importante! Eu vou falar (de São Marcos não conheço), da questão do Cacém e conheço o historial. Não foi do meu mandato, já vinha dos mandatos anteriores, eu estive a ver o que é que acontecia, a última ata nunca era transcrita na totalidade, era aprovada a ata em minuta, porque depois quem devia aprovar a ata já não estava na próxima Assembleia. E a Assembleia seguinte não aprova atas da Assembleia anterior. E portanto, normalmente o que acontecia é que a ultima ata, só ficava aprovada em minuta, não era transcrita. Aliás, havia um cuidado e eu tive-o nessa última sessão, de não ter de facto matéria para aprovação. Foi uma sessão de praticamente de balanço, de cumprimento, de congratulação e a coisa acabou por ali, não houve decisões e as decisões ficaram salvaguardadas, pela aprovação da ata em minuta. Portanto, não morre ninguém,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

não conheço nenhuma sentença, não conheço nenhum ato administrativo, que puna ou condene, pelo facto de não haver a transcrição da ultima Assembleia. Porque efetivamente acaba aqui um vazio... a próxima assembleia, não pode aprovar uma ata da Assembleia anterior. Portanto o que diz a lei é que as atas, devem ser aprovadas na Assembleia imediatamente seguinte. Se é a ultima, não há Assembleia seguinte. E portanto o que acontecia era isso. Só um pequeno esclarecimento, para não ficarmos aqui com a ideia de que estamos aqui num vazio ilegal e que com estas coisas, que estamos aqui com um problema sério, porque não estamos.....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito Obrigada Sr. vogal. Passemos então à votação da retirada destes dois pontos, há uma alteração à Ordem do Dia, portanto, Quem vota a favor da retirada deste ponto ...? Aprovado por unanimidade. Passamos então ao **PONTO TRÊS** – Discutir e aprovar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art. 9, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta do Regulamento de Cedência e Utilização de Veículos de Passageiros; Pergunto Sr. Presidente de Junta se tem algo a dizer sobre este Regulamento posto à votação?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Apenas três questões. Mas primeiro dizer, que apenas uma pessoa desta Assembleia se debruçou sobre o assunto! E nos colocou a todos, documentação. A pessoa tem nome, é o Sr. deputado Vilela, fez o favor de fazer uma análise exaustiva do documento e colocar para todos vós, e para mim inclusivamente, essa situação. Devo-vos dizer que depois de no domingo passado, estar a analisar o que dizia o e-mail e aquilo que nós havíamos aprovado e escrito, chegámos à conclusão que; no artigo 2.º- “Condições de cedência” –Os autocarros e outros veículos de passageiros da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, são utilizados prioritariamente para atividades desta, podendo ser cedidos a entidades e organismos, legalmente constituídos sediados ou não na sua área. Mas que por qualquer forma prossigam, fins de interesse publico; retirava aqui a palavra «nesta» que é um dos comentários, por isto tirava o sentido não é? E portanto, a proposta de alteração que eu faço aqui e que eu acho que é extremamente aceitável, é esta! Nesta primeira, artigo 2.º retirar a palavra, «nesta». Depois no artigo 6.º colocar uma alínea d) que tem a ver com encargos, com portagens e parqueamentos. Colocar apenas esta alínea, acrescentar. Por fim, era a retirada do ponto n.º 2 do artigo 14.º que dizia «O não cumprimento deste regulamento por parte da utilizadora, pode ser objeto de penalizações» em geral fala aqui genericamente, não diz quais são, logo isto viola a tipicidade, das penalizações. Por serem genéricas! Portanto



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

acho que o Sr. deputado Vilela também chamou à atenção para isso, nós propúnhamos da nossa parte do Executivo fazer estas três emendas, considerando que o resto, a que foi seguido pela pessoa, que mais trabalha com os escalonamentos e a cedência dos autocarros, é a pessoa que mais percebe disto, foi a pessoa que ajudou a fazer isto, tentando fazê-lo de uma forma fácil e prática de análise. Havia uma outra questão que o Sr. deputado Vilela tinha perguntado, acerca de uma palavra em relação aos condutores que considerei na realidade; essa situação existe! (vozes inaudíveis) tinha a ver com os condutores... era qualquer coisa: «desde que os condutores estivessem disponíveis, existissem mesmo (vozes inaudível) artigo 5.º ponto...? (...) porque nós na realidade, fizemos isto propositadamente, porque por vezes parece que temos motorista mas não temos...! Temos problemas especialmente com um motorista, problemas que já vêm de trás, mas que se têm atenuado nos últimos tempos e nós temos mesmo que confirmar que temos motorista! E portanto deixámos estar esta palavra «confirmar»! portanto a proposta do Executivo parece que estamos todos de acordo, será estas três alterações, acolhendo a opinião do Sr. deputado António Vilela e da sua bancada.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Presidente, peço-lhe apenas para efeitos de retificação do documento, para poder pô-lo sujeito à votação, que me confirme a 2ª retificação que diz respeito ao artigo 6.º.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – É incluir uma alínea d)..... interrupções. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Estava na primeira versão, mas foi-nos remetida uma nova. Portanto..., mas eu tenho a atual. Sra. vogal, foi inicialmente enviado um documento e passo a esclarecer que foi enviado antes da aprovação, em sede de Executivo, foi enviado com a Convocatória e restante documentação, a primeira versão. Entretanto, houve aprovação em sede de Executivo, um segundo documento, um segundo regulamento, com pequenas ligeiras alterações, que exatamente é uma delas que acabou de referir. O que o Sr. Presidente está agora a sugerir, é novamente a inclusão! O primeiro documento Sra. vogal foi enviado, (interrupção inaudível) é a primeira versão! A segunda versão? Eu não vi, nem me dei conta que tinha sido entregue em Mesa..., eu peço então a alguém que me faça chegar esse regulamento...! Porque o que eu tenho é a segunda versão. (após alguns minutos de espera...) Eu não consigo escrutinar alterações, digam-me por favor, eu para mim tenho aqui um documento igual...! (vozes inaudível) A alínea d) estamos a inclui-la agora... mas essa, Sra. vogal, era



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

isso que eu lhe estava a dizer, (vozes impercebível...) Sra. vogal, eu vou repetir aquilo que lhe disse... e a Sra. vogal deve ter recebido, da Sra. vogal Lurdes Morna, porque quem foi convocado foi o Sr. vogal Armando Freitas. A primeira versão a ser enviada com a restante documentação, foi uma primeira versão. Depois, uma vez que ele foi aprovado em sede de reunião de Executivo, foi-lhes enviado uma segunda versão do documento. Portanto, a que tem aí, deve ser a primeira versão! E não a segunda versão! Porque o documento que acabou de me entregar, é igual àquele que eu tenho na Mesa, que é a segunda versão. (...inaudível) E é esse que me entregou agora na Mesa? E o que eu acabei de ver, bate certo! Diga-me um ponto, para eu perceber... (...inaudível) a alínea d) foi acrescentada pela Sra. vogal à mão! (...inaudível) Sr. Presidente, incluiu este ponto e fez distribuir, a inclusão deste ponto d) à mão? Quem escreveu o regulamento à mão? (...inaudível) Sra. vogal eu peço-lhe imensa desculpa, mas eu não estou a perceber...! (...várias interrupções inaudíveis) Sra. vogal a proposta que está a ser feita agora é pelo Sr. Presidente, oralmente! (...inaudível) Não estamos a saber comunicar, não! O documento que me acabou de entregar, (...inaudível) sim..., sim..., sim..., pois não tem..., pois não, exatamente e tem toda a razão por não ter! Porque as propostas estão a ser feitas é agora, pelo Sr. Presidente a alteração oralmente. Isso tem que perguntar..., mas que última versão? As propostas são feitas e discutidas pelo Sr. vogal que as propôs, pode não estar satisfeito só com as propostas que foram apresentadas. Foi um conjunto de propostas que foram sugeridas. (inaudível) a diferença, é que a versão em papel, foi o primeiro documento que foi enviado. E, eu pedi, que fossem distribuídos por todos, a versão em papel que a Mesa teve conhecimento. A Mesa só teve conhecimento das propostas agora...! Daí, não terem sido incluídas na proposta, que está em cima da mesa. Apenas por isso. Antes de mais Sr. Presidente, já antevejo que não vai ser possível concluir esta sessão de Assembleia e proponho à votação o prolongamento, desta Assembleia por mais trinta minutos. Srs. vogais temos ainda vários pontos para discutir. Se nestes trinta minutos, não forem suficientes para concluir esta reunião, iremos ter que marcar uma nova Assembleia para concluirmos esta sessão. Portanto, quem vota a favor por mais trinta minutos pelo prolongamento desta Assembleia...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? O prolongamento desta Assembleia é aprovado por maioria com os votos do Partido Socialista, CDU, Sintrensens com Marco Almeida, Bloco de Esquerda e com as abstenções do PSD E CDS/PP. Sr. Presidente queria acrescentar algum esclarecimento quanto a esta matéria? A algum ponto?-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Queria dizer que nós iríamos retirar esta última versão, escrita à mão, levá-la novamente ao Executivo e com estas três transformações propostas pelo Sr. deputado Vilela.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Presidente, o Sr. Presidente é que sabe, uma vez que a proposta é do Executivo, agora eu pergunto...? As alterações que propõe são alterações de pormenor! Não são alterações que indiquem uma ponderação! São simples! Se fossem de facto de fundo, eu pergunto...? Não será mais importante, de uma vez por todas regularizarmos a cedência do autocarro, do que estarmos a prolongar mais esta questão? Pelas alterações que são propostas, pergunto eu, que são pontuais...! Simples, são três pontos! É a sugestão que eu faço à Assembleia, se for entendimento da Assembleia que deve debruçar-se sobre estas três alterações propostas... o Sr. Presidente já fez a gestão de retirar o ponto.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Se a Assembleia se acha competente, tudo bem!-----
(interrupção inaudível). -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Simples, não o posso fazer porque foi aprovada no Executivo em segunda versão Sr. vogal. Portanto, ou resta retirar ou incluir estas três propostas, são pontuais. Mas se os Srs. vogais entenderem que devem ponderar sobre estas três propostas que foram aqui apresentadas...subtemos à votação a retirada deste ponto. Face à ausência, de resposta, pergunto: Vamos proceder à votação do regulamento com estas três propostas de alteração? Posso uma vez mais repeti-lo para que fique claro? No artigo n.º 2 propõe a Junta alterar, retirar a palavra «nesta» na terceira linha, no término da segunda linha passa a não constar a palavra «nesta» “...mas que por qualquer forma prossigam fins de interesse público de acordo com as seguintes prioridades:” - Interrupção inaudível) – Sr. vogal, sempre atento..., será retificado Sr. vogal. No que respeita ao ponto n.º 6, incluir uma alínea, alínea d), no n.º 1 os encargos com portagens e estacionamento! E no que respeita ao artigo 14.º suprimir o ponto n.º 2. Sra. vogal estas foram as propostas que o Executivo fez, agora a Sra. vogal pretende intervir para fazer uma abordagem e uma sugestão, é isso? É isso Sra. vogal Lurdes Morna, quer fazer uma sugestão? Tem a palavra, faça favor. ----

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Eu penso que não haveria razão para o artigo 16.º - Revisão “**O presente regulamento será revisto pela União das Freguesias do Cacém e São Marcos, sempre que tal se revele pertinente para um correto e eficiente funcionamento das viaturas de transporte coletivo de passageiros pertença desta, ou por qualquer forma**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

sobre sua administração”. Não acho assim muita razão para este ponto da Revisão, gostaria de uma explicação.....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta.

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Pois como somos nós que pagamos as faturas, achamos, ainda hoje, me apresentaram uma de 2.700,00€, se isto continuar se a Câmara não pagar, é natural que tenha que haver mais alterações. Por exemplo, dizer num artigo que não pode andar mais de 10km à volta de São Marcos e Cacém, não pode chegar sequer à marginal, etc...Pode ter que haver...se não houver dinheiro! E o ultimo orçamento que me mostraram à bocado, só para retificar cintos de segurança, eram dois mil e setecentos euros.---

Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social – Se está assim pensado, tenho dito!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Srs. vogais acrescentar aqui um dado até para que os Srs. vogais possam tomar uma decisão esclarecida. É verdade que segundo a lei, os regulamentos que foram aprovados pelo Executivo, não podem sofrer alterações em sede de Assembleia de Freguesia. É verdade! Nós sabemos disso, aliás, essa questão já se colocou no passado! Pergunto, os Srs. vogais consideram estas alterações substanciais, que se exija uma nova aprovação em sede de Executivo? Eu antecipei-me Sr. vogal António Vilela, porque vi que estava a consultar a lei. Nós temos noção disso, é tal como o orçamento, há documentos que não podem, não podem em sede de Assembleia, mas a proposta é de quem a apresenta. Portanto é uma proposta de alteração. Se considerar, que de facto podemos votar aqui de alguma forma, cometer uma ilegalidade, uma vez que o Sr. Presidente também já qui se predispôs a entidade que propõe o presente regulamento, a retira-lo e a fazer estas pequenas alterações, muito bem! Se considerarem que assim não é, procedemos à votação e o regulamento entrará em vigor mais depressa possível. Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela.....

António Vilela - Partido Social Democrata – Eu confesso-me manifestamente incompetente, para determinar se de facto esta proposta não precisa de ser aprovada em reunião de executivo. É um facto que a proposta é do Executivo, é o Executivo que está neste momento a propor as alterações, baseadas num documento que é público, que eu enviei para toda a gente para que não houvesse mal entendidos. É o próprio Executivo que está a propor, na pessoa do Sr. Presidente. Agora, eu não tenho a capacidade, de vos poder dizer, lapidaramente de que isto pode ser feito! Porque o que a lei diz, é que, não podem ser alteradas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

em Assembleia, propostas do Executivo, sem prejuízo de que, o Executivo possa acolher em nova proposta as alterações sugeridas, pela Assembleia, ou por quem quer que seja. (interrupção inaudível) Pois, pois, mas uma delas é os regulamentos...os regulamentos não podem! Portanto, eu temo que possamos estar, a correr um risco, um vício, de forma que aqui depois possa ser invocado como jurisprudência. E portanto, não sei se seria cauteloso, isto ser feito como bay the book, como se costuma dizer! Portanto, com pena minha porque acho de facto aqui..., mas nós estamos sujeitos a lei é a lei e a lei é dura, como se costuma dizer! E portanto, podemos correr um risco de estar aqui a criar uma exceção que mais tarde nos pode vir a criar dissabores! Por situações análogas que depois queiramos aplicar de facto o que a ali está e poder ser invocada a exceção, que agora estamos a aprovar. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Se os Srs. vogais, mostram desconforto na votação, proponho Sr. Presidente; a Mesa de Assembleia não se importa de agendar uma sessão extraordinária para aprovarmos este ponto em específico se for caso disso, se revelar urgente a Junta aprovar o quanto antes...? Portanto, Sr. Presidente pergunto-lhe...? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – É retirado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva. -----

Carlos Silva - Partido Social Democrata – Boa noite a todos, saudar o Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Presidente da Assembleia e um abraço ao Nuno Anselmo. Relativamente a isto o que eu proponho, é o seguinte; é que a conferência de líderes funcione...! Porque o que estão aqui a propor acho que é o espaço próprio e que tanto reclamaram a sua existência e é nesse espaço que estas questões legais existam ou não existem, pois penso que este espaço será para discutir algumas questões de operacionalização e de algumas dúvidas que possam surgir, sobre este regulamento. Ao fim e ao cabo, mais do que questões legais, estamos a regulamentar um serviço, da Junta para a sua população e para as suas instituições. E é nesse ponto que eu me vou focar! As questões legais, as conferencias de lideres, e as pessoas com mais com mais documentação sobre isso isso e é nesse ponto que eu me foco. A gestão deste executivo teve no seu início um bum em termos de oferta deste serviço, e com certeza percebeu rapidamente que esse bum foi por simpatia, e funcionou com algumas instituições, e não funcionou com outras porque há instituições da freguesia que estão muito agradadas com o vosso serviço e há outras que não estão porque nunca o tiveram. E aqui, quando se fala da questão social, a questão social não é só levar pão a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

casa das pessoas... e é difícil levar pão a casa de todas as pessoas! As instituições em si, as escolas, as associações, têm também um papel bastante importante e que utilizam este serviço. Aquilo que está neste regulamento é que, é mais rentável alugar-se um autocarro, do que utilizar o autocarro da Junta! Porque as despesas que são inerentes aos encargos de cada instituição, são bastante elevadas. Vamos fazendo a conta, desde os combustíveis, etc...etc... por ai adiante. Pronto, mas é o que está regulamentado, eu penso que deveria de ter havido um pouquinho de mais de cuidado, relativamente a isso e peço a vossa opinião relativamente à forma como elaboraram esses pontos. Depois há sempre aquele ponto, super democrático no artigo 10.º em que deixa ao critério do Presidente e/ou do seu Executivo, o livre arbítrio para que nenhuma daquelas taxas se aplique. Eu penso que isto aqui e para vossa defesa, porque vocês têm pessoas com responsabilidades em instituições nesta área e para vossa defesa também, essa questão deve ficar clara, porque é corrente neste espaço da freguesia, que houve instituições que usufruíram bastante dos autocarros e das carrinhas para diversas atividades e houve outras que nunca... por exemplo, a associação Mente traquina sabe perfeitamente e a Sociedade Recreativa de São Marcos, nunca teve qualquer... (interrupção por parte do Sr. Presidente) não tiveram os dois... então sou eu que estou a mentir... essa é uma questão que peço-lhes para ficar bem definida dentro daquilo que é não só para o Presidente e para o restante Executivo, o que é que são critérios excecionais! Ou quais são os critérios que vão utilizar...! E penso que neste regulamento deveria vir também. Penso que deveria vir também assinalado, que efetivamente os condutores estão regulamentados para todos os veículos da Junta de Freguesia, quer autocarros quer carrinhas quer outro tipo de veículos, também consta que a União de Freguesias, adquiriu, ou vai adquirir recentemente uma nova viatura. Essas viaturas, devem ser sempre identificadas, efetivamente, cumprindo o regulamento, conduzidas por profissionais que estão dentro dos vossos quadros. Portanto, era só isso que tinha a dizer. Obrigado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Antes de mais, só esclarecer uma questão, felizmente e não obstante não termos um regimento, que o diga, felizmente temos conferências de líderes e felizmente as conferências de líderes, funcionam! Apenas o Sr. vogal que remeteu e bem, remessa essa com a qual nós nos congratulamos, foi o único, entendeu fazer em nome da bancada, do qual o Sr. faz parte, um conjunto de sugestões de alteração do regulamento. Assim se presta e assim os vogais deverão proceder face aos documentos que lhes são apresentados. Se assim o entenderem remeter essas alterações, entendeu faze-lo



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

depois da conferência de líderes, que foi realizada com alguma antecedência para poder-mos marcar em conjunto e em consonância com todos os membros de cada uma das bancadas, uma data que fosse consentânea com todas as nossas agendas. Portanto, congratulo-me em nome da Mesa, apesar de não estar regimentalmente previsto, ainda, temos conferência de líderes e tem funcionado muito bem Sr. vogal! Muito Obrigado. Sr. vogal... é para dar que efeito? Fazer alguma sugestão ...? O ponto vai ser retirado, se quer portanto fazer sugestões pode fazê-lo por e-mail analisa-lo melhor e fazer outro tipo de sugestões talvez seja mais fácil operacionalizar assim as sugestões. (...Interrupção não audível) Sr. Presidente pretende então a retirada deste ponto?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sim! Já está.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Proponho então também a retirada deste ponto. Quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? O ponto é assim retirado com os votos contra do Bloco de Esquerda, um vogal do PSD, e as abstenções dos vogais da bancada Sintrenses com Marco Almeida. Passemos então ao **PONTO QUATRO** – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 10, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia;- Dar só nota, os vogais, certamente saberão, os Srs. líderes, comunicaram entre todos que a mesma foi discutida, em sede de conferência de líderes, portanto, trata-se de uma proposta conjunta, foram feitas várias sugestões, sugestões essas, algumas delas incluídas, outras não e portanto pergunto se algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção quanto a esta matéria? Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrenses com Marco Almeida – A nível de proposta de regimento, da nossa Assembleia, que várias vezes foi discutida em conferência de líderes, pelo menos duas, vem este Movimento, que ficou bastante surpreendido, ao ter visto praticamente todas as suas propostas explanadas neste regimento. Ou da maneira que foram transmitidas, ou com algumas mudanças, mas todas elas que solicitámos em conferência de líderes, foram explanadas neste regimento! Portanto, entende a bancada, aprovar este regimento. Tenho dito!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se algum dos Srs. Vogais pretende usar da palavra? Assim sendo, passamos então à votação. Quem vota a favor...? O regimento é assim aprovado por unanimidade! -----

Passamos então ao **PONTO CINCO** – Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao terceiro trimestre de 2014; - Sr. Presidente pretende fazer uma intervenção?-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Como já dizia no tempo do Anselmo...e já agora, uma homenagem ao Nuno Anselmo, sempre disse a mesma coisa, a informação escrita do Presidente, está escrita, portanto não vale a pena estar a lê-la, ou a declama-la! Os Srs., é que se tiverem alguma pergunta para fazer...? -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se algum dos Srs. vogais tem alguma questão sobre a informação escrita...? Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

Alcindo Almeida - Partido Socialista – É só para realçar, dentro dos últimos acontecimentos, que tem havido na nossa Freguesia, gostava de realçar a inauguração do renovado Mercado da Freguesia, que é a concretização de muitas expectativas dos comerciantes, clientes e todos os fregueses em geral e que é local renovado em que são criadas novas funcionalidades na Freguesia e inclusivamente chega à abrangência da Cidade de Agualva Cacém. Era só deixar essa nota. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. vogal Maria Rosário Realinho. -----

Maria do Rosário Realinho - Centro Democrático Social – Boa noite. Juntamente com a informação escrita do Sr. Presidente, chegou-nos também alguns mapas, nomeadamente o Mapa de Controlo Orçamental, do lado da receita. Chama-lhe uma deformação profissional, ou assim, porque eu sou TOC de profissão, mas eu gosto de olhar para os números. E quando os números, não me dão resto zero, fico um bocado desconfiada...! Neste mapa, nomeadamente no código «eleições», temos uma execução orçamental de oitocentos e nove, ponto, setecentos e noventa e cinco mil por cento! E no código «outras», temos uma execução orçamental de três mil, por cento...! Leva-me a pensar se isto são mapas de Excel que podem ser alterados, leva-me a pensar se quem faz estes mapas sabe o que está a fazer...? Leva-me a questionar, veracidade e clareza desta informação que nos é enviada. Tenho dito.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Naturalmente que quem faz os mapas de Excel, sabemos bem quem é, há três anos a esta parte, trata-se de um programa da Fresoft, que é utilizado em todas as Juntas de Freguesia, praticamente só duas ou três freguesias, ou meia dúzia no norte do país, é que não usam a documentação da Fresoft. Passo a palavra ao Sr. vogal Tesoureiro do Executivo... -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Aigualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia – Boa noite a todos, esta percentagem que aparece aqui relativamente às eleições, tem a ver com o facto de termos recebido em 2014, a verba referente às eleições realizadas em 2013. Daí, esta percentagem, não foi estimado inicialmente recebermos essa quantia, até porque não existiam eleições em 2014, mas recebemos esta verba, daí a percentagem do grau de execução que surge aqui.----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

José Ranita - Coligação Democrática Unitária – Não é para falar agora deste assunto, mas foi do anterior e reforçar as palavras, do nosso colega, dizendo que, o Mercado do Cacém foi construído ainda no mandato do nosso Vereador da CDU, da Câmara Municipal de Sintra! E agora, foi com bastante trabalho árduo e com bastante incidência, que foi também acabado, embora rodeado por outras pessoas, mas também foi acabado no mandato do nosso Vereador Pedro Ventura, que está na Câmara Municipal de Sintra. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal, deixe-me só acrescentar, até por uma questão de justiça, dizer que, se temos hoje, o Mercado tal como o vemos, deve-se sobretudo a uma pessoa! É o atual Presidente da Assembleia Municipal de Sintra, que durante anos, enquanto teve o pelouro dos Mercados Municipais, apresentou este projeto e que muito se bateu para a concretização do mesmo. Aliás, foi no seu mandato que o projeto inicial foi iniciado, entretanto não teve seguimento, fruto das contingências que todos nós conhecemos. Muito Obrigada. – Tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva. -----

Carlos Silva - Partido Social Democrata – Mais uma vez enaltecer, a manterem este documento, penso que é um documento importante de exposição, mais do que só descrever é um ponto importante para que a Assembleia também possa discutir, possa ter conhecimento de muitas das coisas, muitas vezes não se tem conhecimento público, do trabalho do Executivo. Enaltecer a continuidade do trabalho na ação social, com reforço da área da psicologia. Penso que, segundo ser leu ali no ponto, da reestruturação da Loja Social, é um equipamento que é importantíssimo e é sinal que toda a parte social com todas as instituições, continua a funcionar e com reforço, positivo. Também tem os seus pontos menos positivos; alguns pontos menos positivos, aquele que eu penso sinceramente e que os Srs. se bateram aqui tanto, pela questão da informação, da clareza, da transposição, vocês e acho bem, é um bom instrumento, que toda a gente quase utiliza, optaram por utilizar ou formataram uma página no facebook! Poderia ter sido noutra coisa qualquer, mas isso não está em questão...! O que acho que está



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

em questão, é o conteúdo que começa a haver e sinceramente, até relativamente a esta última inauguração que é de enaltecer, as vossas respostas não foram dignas do que representam! Houve alguém que também não vos inquiriu, com a máxima mensagem ordeira, mas quando se entra neste espaço público, já se sabe à partida que se está sujeito a tudo...! E penso que o vosso não foi positivo e espero, e espero, que vocês marquem alguma diferença daquilo que algumas vereações também desta vertente política não está a conseguir manter, no relacionamento com algumas instituições, não tem sido muito democrático. O seu comportamento ou a sua atitude e espero que aquilo tenha sido um desabafo... compreendo também, mas não seria bem ali! Em relação..., tenho a assinalar, também o último evento que houve, e que estava relacionado com um dos projetos que vocês quiseram manter... E muito bem, que eram as Escolas de Desporto. Mas menciono-o com alguma preocupação! No último Grande Prémio, da Mente Traquina, do Casal do Cotão, que marca um evento importante para aquela franja da freguesia, a participação de elementos jovens da freguesia, foi quase nula! Ou seja, o que é que se passa...? A Escola de Desporto do atletismo deixou de ter um dos seus responsáveis, que aliás, fomos nós que o contratámos, contratámos entre «», aquilo era uma prestação de serviço, por sua iniciativa. A Associação não me pareceu muito preocupada, com essa situação! O certo, é que um serviço que era para jovens, e jovens que não têm possibilidade de pagar uma mensalidade, no Atlético, ou noutro tipo de instituições com outra natureza de envergadura, a participação foi nula...! Isso é de preocupar! É de preocupar, quer dizer que há qualquer coisa quer não está a funcionar, na perfeição. E outra nota que eu tenho aqui a registar, com os colegas da Assembleia, que penso que também não foi muito positiva, acredito que não tenha sido iniciativa do Sr. Estrela Duarte, por quem tenho bastante consideração e respeito, sinceramente, neste evento e não era pela questão de grandeza ou representação pessoal... o único elemento que estava presente desta Assembleia era eu...! E no momento que é a consagração, que é a homenagem a todos os participantes, etc...etc... isto não é questão meramente pessoal, foi uma questão de indelicadeza para com a Assembleia. Porque, eu era o único elemento que estava ali, não era a questão de entregar um prémio disto ou daquilo, sabem perfeitamente que não tenho necessidade de palco...! Agora, estava o representante da Câmara, um vereador da área, o responsável pela área aqui da freguesia, o Presidente e o único elemento que tava lá da Assembleia de Freguesia, não tiveram a gentileza de convidar, em representação da Assembleia de Freguesia. Penso que não foi muito simpático, para não dizer outra coisa... se calhar também lá estava, e estou a cometer algum



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

pecado..., (vozes inaudível) também lá estava? Então olhe, não foram muito simpáticos para nós os dois! Eu sei que você está perfeitamente à vontade, (...) então confirma o que eu estava a dizer! Obrigado -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Vai responder o Paulo Adrego, até porque eu também não gosto de entregar medalhas...! -----

Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - Boa noite a todos, respondendo a algumas questões colocadas aqui pelo deputado Carlos Silva, para fazer aqui um ponto. Em relação ao atletismo, a pessoa que anteriormente colaborava com o anterior executivo, nós mantivemos essa pessoa. Por iniciativa da própria, por outros projetos essa pessoa deixou de trabalhar connosco, ou de poder colaborar connosco! Entretanto a União de Freguesias, teve o cuidado de tentar arranjar rapidamente uma substituição e temos a Patrícia que bem conhece, para o substituir. Portanto, em relação à pouca participação, são os próprios técnicos que motivam e como sabe, as crianças a irem às provas e neste caso concreto, nós não tivemos grande interferência neste assunto. Portanto, nós mantemos o serviço, como disse e muito bem, para continuarmos a apoiar os jovens que não têm condições financeiras e nesse campo de facto queríamos mais crianças, mas não é da nossa competência, não fomos nós que temos de trabalhar com eles diariamente e os levar para as provas. – (...interrupção da Sra. Presidente, impedindo o acesso a diálogos entre os vogais) – em relação a esse assunto acho que já respondi. Em relação ao Facebook, eu vou passar novamente a palavra ao Presidente, porque o Presidente via fazer esse reparo! Em relação à representação ... se o Sr. deputado bem se lembra, a prova é organizada pela Mente Traquina... e eu noutra qualidade, em anos anteriores, fui convidado pela Mente Traquina a estar presente, quem faz os convites para a entrega dos prémios, não é a União de Freguesias! Como no ano passado no seu mandato, não foi você que nos fez o convite...! Quem fez o convite foi a Mente Traquina! Se houve esse lapso pela parte organizadora, não nos pode culpabilizar. Portanto, não foi a União de Freguesias, - (...interrupção da Sra. Presidente, impedindo o acesso a diálogos entre os vogais) - vou então agora passar ao Sr. Presidente, para ele fazer o apontamento sobre o Facebook. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sobre o Facebook, de facto há alguém parvo, não é...?deve ser isso que se estava a referir há bocado... parvo para aqui...,parvo para acolá..., essa pessoa não andou na escola, está desempregada há muitos anos e nós é que pagamos! E portanto, houve ali um



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

diálogo, acesso, não valia a pena, mesmo se essa pessoa quer ser e se intitula professor, francamente com aquele linguajar... não era professor na minha escola! Porque quem começou a guerra, não foi a União de Freguesias! Para além disso nós temos, três páginas de Facebook atualmente. E essa guerra deu-se apenas numa. Mas, tem um bocado a ver com aquilo que dizias há bocado, que nós nunca lhes cedemos... levámo-los a Queluz com um chofer nosso, levámos a Sintra, depois foi para Massamá, um sábado inteiro! E eles são capazes de te dizer, que nunca lhes cedemos...! O outro, deixou-nos um carro avariado em cima da ponte no Porto! Agora, nunca mais fazes viagens desse tamanho! É só para veres que casos concretos, foram feitos. Agora, há ali pessoas que de facto, não gostam de nós... pronto! Ou então pretenderiam, ser professores de qualquer coisa em qualquer sítio..., isso eu não sei! Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra a Sra. vogal, Maria do Rosário Realinho. -----

Maria do Rosário Realinho - Centro Democrático Social – voltando à questão das contas e das receitas, qualquer programa informático, aceita aquilo que o operador lá lhe colocar! Para se gerir e tomar decisões, após ver se algo imprimido de um programa informático, tem que se saber analisar. E peço desculpa, mas na escola onde eu andei, trinta euros, não são três mil por cento e oito mil euros não são oitocentos e tal mil por cento! Esse programa está notoriamente com um bug, digamos assim, em linguagem internacional e eu aconselhava a que fosse revisto... porque se nos limitamos a colocar, números num programa, ele não faz a análise por nós, nem faz os cálculos por nós! Se não sabemos o que é que queremos obter. Portanto, a minha recomendação é que vivamente, é que verifiquem as contas, porque eu não as aceito da forma como estão.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal Carlos Silva, quer fazer agora então uma intervenção...? (...inaudível) Lá está...! Alguns dos Srs, vogais quer fazer uma mais alguma intervenção? Tem a palavra o Sr. Presidente. -

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Para responder à deputada Realinho, cedo a palavra ao vogal Tesoureiro. -----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia. – Eu não vou fazer aqui as contas agora, mas parece-me que se, um euro é cem por cento, trinta euros podem ser trinta mil por cento. Mas se calhar serei eu que estou a fazer mal as contas... um euro é cem por cento do que estava orçamentado, este «um» euro, obviamente que é para abrir determinadas rubricas, que poderão ou virmos a receber alguma verba, como por exemplo nas eleições e como disse há pouco, nós não contávamos receber em 2014 qualquer quantia..., e recebemos oito



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

mil euros! E a rubrica foi aberta, porque todas as rubricas devem estar abertas. Também de facto, oito mil euros parece-me que quando só temos «um» euro é cem por cento, oito mil euros pode ser oitocentos mil por cento...! -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Já agora para terminar, e para fazer uma lavagem, uma lavagem importante, é necessário dizer que a profissional que nós temos na contabilidade, é excepcional! Só posso dizer isto...já trabalhei com muita gente, mas aquela Sra. é extraordinária.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Mais algum dos Srs. Vogais pretende usar da palavra? Não. Passemos então ao último ponto;

PONTO SEIS – Discutir e aprovar nos termos da alínea m) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a alteração ao Mapa de Pessoal. – Tem a palavra o Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Esta alteração ao Mapa de Pessoal, é importante para a gestão da freguesia. E é tão mais importante, quando se refere à gestão do Cemitério. Nós temos de fazer um concurso público rapidamente, temos que o tentar fazer até trinta e um de dezembro e só podemos contratar essas quatro pessoas, se estiverem abertas essas quatro vagas! Portanto, é esta a razão pelo qual trazemos aqui, esta alteração ao quadro de pessoal.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se algum dos Srs. Vogais pretende fazer uma intervenção quanto a esta matéria? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata – Relativamente a este assunto, quando estive a ler a ata n.º 2, numa intervenção já no final daquela Assembleia, eu perguntei ao Sr. Presidente, quando tencionava trazer a esta Assembleia, o documento relevante para que nós possamos cumprir uma das competências, de apreciação e fiscalização que está prevista no artigo 9.º alínea n), que diz o seguinte: “**Aprovar a criação e a reorganização dos serviços da freguesia**”. Ora, nós temos uma freguesia nova! Uma União de Freguesias! Supostamente deviam ter sido criados os serviços, mesmo que fosse á imagem e semelhança, das freguesias anteriores. A esta Assembleia, nunca foi submetido, nenhum documento relativamente à criação ou reorganização de serviços da Assembleia! Na altura o Sr. Presidente disse-me que não sabia, quando ia fazer isto, já passaram mais uns mesitos... e eu volto a perguntar...quando vai ser oportuno apresentar, a esta Assembleia para aprovação, porque é uma competência específica da Assembleia, quando vai ser apresentado o documento de criação ou de reorganização dos serviços da freguesia? -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

29 de setembro de 2014

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos Srs. Vogais pretende fazer uma intervenção? Tem a palavra o Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sr. deputado Vilela, lembro-me bem dessa questão...e só amanhã, é que faremos a primeira reunião, com todo o pessoal aqui nesta mesma casa. Vamos tentar amanhã, que as duas pessoas responsáveis, pelo setor operacional de pessoal, conduza uma reunião com todo o pessoal e foi decidido hoje, ou ontem..., porque há duas pessoas responsáveis, uma é vogal deste Executivo, outra é uma coordenadora de serviços. Que conhece bem os serviços. E portanto, vamos amanhã fazer a primeira reunião com todo o pessoal! Penso que consigamos ter todo o pessoal, mas esta questão do mapa, não se compadece com isso, porque nós temos que resolver este problema, até ao final do ano. Porque senão fechamos a porta do cemitério! E como vocês sabem desde o início, aliás, o Sr. deputado Vilela referiu, que devíamos ter seguido um método antigo, mas isso era extremamente difícil, porque os métodos eram completamente diferenciados e apesar de serem feitos pelo mesmo consultor autárquico, as coisas eram feitas de maneira completamente diferente. E até agora temos andado a tentar regularizar, esta situação. Portanto, é por isso que vos peço encarecidamente, que não deixem de aprovar hoje este mapa, porque nós precisamos do cemitério com gente e do cemitério aberto.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Pergunto se mais algum dos Srs. Vogais pretende fazer uma intervenção sobre esta matéria? Passemos então à votação do último ponto da Ordem de Trabalhos; quem vota a favor...? Aprovado por unanimidade. -----

Nada havendo mais a tratar, dou por encerrada a sessão às zero horas e quarenta e cinco minutos. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada.-----

São Marcos aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e catorze. -----

A Presidente
da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo